

**CONSOLIDATED FORM**  
**Management and Related Person's Negotiation of Securities Issued by the Company Article 11**  
**CVM Instruction # 358/2002**

Between 1st and 31st of May, 2010:

( ) only happened transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 – CVM Instruction # 358/2002.

( X ) there were no transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 - CVM Instruction # 358/2002, being that I own the following positions of the securities and derivatives.

Company Name: EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.							
Company and Related Persons	<input checked="" type="checkbox"/> Board of Directors		<input type="checkbox"/> Executive Officers		<input type="checkbox"/> Audit Committee		<input type="checkbox"/> Controlling Shareholders
Initial Balance							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		4		0,00%	0,00%	
Transactions in the referred month							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics	Brokerage House	Operation	Day	Quantity	Price (R\$)	Volume (R\$)
There were no transactions in the period.							
Final Balance							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		4		0,00%	0,00%	

**CONSOLIDATED FORM**  
**Management and Related Person's Negotiation of Securities Issued by the Company Article 11**  
**CVM Instruction # 358/2002**

Between 1st and 31st of May, 2010:

( ) only happened transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 – CVM Instruction # 358/2002.

( X ) there were no transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 - CVM Instruction # 358/2002, being that I own the following positions of the securities and derivatives.

Company Name: EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.							
Company and Related Persons	( ) Board of Directors		( X ) Executive Officers		( ) Audit Committee		( ) Controlling Shareholders
Initial Balance							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		10.418		0,01%	0,01%	
Transactions in the referred month							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics	Brokerage House	Operation	Day	Quantity	Price (R\$)	Volume (R\$)
There were no transactions in the period.							
Final Balance							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		10.418		0,01%	0,01%	

**CONSOLIDATED FORM**  
**Management and Related Person's Negotiation of Securities Issued by the Company Article 11**  
**CVM Instruction # 358/2002**

Between 1st and 31st of May, 2010:

- ( **X** ) only happened transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 – CVM Instruction # 358/2002.  
 ( ) there were no transactions with securities and derivatives as presented below, in compliance with Article 11 - CVM Instruction # 358/2002, being that I own the following positions of the securities and derivatives.

<b>Company Name: EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.</b>							
Company and Related Persons	( ) Board of Directors		( ) Executive Officers		( ) Audit Committee		( <b>X</b> ) Controlling Shareholders
<b>Initial Balance</b>							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		103.813.199		70,75%		70,75%
<b>Transactions in the referred month</b>							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics	Brokerage House	Operation	Day	Quantity	Price (R\$)	Volume (R\$)
Shares	Common	Gradual	Buy	05.17.10	5.500	7,58	41.668,00
Shares	Common	Gradual	Buy	05.18.10	29.500	7,58	223.551,00
Shares	Common	Gradual	Buy	05.19.10	120.300	7,16	860.754,00
Shares	Common	Gradual	Buy	05.20.10	90.600	7,00	634.200,00
<b>Final Balance</b>							
Securities / Derivatives	Securities Characteristics		Quantity		% of participation		
					Same Class / Type	Total	
Shares	Common		104.059.099		70,92%		70,92%

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02205-5</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>MARISA LOJAS S.A.</b>	3 - CNPJ <b>61.189.288/0001-89</b>
4 - NIRE <b>35300374801</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua James Holland, 422		2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra Funda	
3 - CEP 01138-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 2109-6443	8 - TELEFONE 2109-6104	9 - TELEFONE 2106-6390
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 2109-6182	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL marcos.reis@marisa.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Paulo Sergio Borsatto			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua James Holland, 422		3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra Funda	
4 - CEP 01138-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2109-6269	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3392-4276	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL dri@marisa.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Edimar Facco					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.937.208-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02205-5	MARISA LOJAS S.A.	61.189.288/0001-89

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.257.759	1.346.787
2.01	Passivo Circulante	345.129	446.400
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.667	118.460
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	132.852	165.614
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	56.321	81.513
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	17.911
2.01.06	Provisões	30.975	29.950
2.01.06.01	Salários, provisões e contrib. sociais	30.975	29.950
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.285	4.600
2.01.08	Outros	21.029	28.352
2.01.08.02	Outras obrigações	21.029	28.352
2.02	Passivo Não Circulante	153.580	179.947
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	153.580	179.947
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.222	93.541
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	40.970	41.876
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	44.388	44.530
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	42.718	44.530
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib. social difer	1.670	0
2.02.01.06.03	Rendas a apropriar	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	759.050	720.440
2.05.01	Capital Social Realizado	651.106	650.642
2.05.01.01	Capital Social	651.106	650.642
2.05.01.02	Gastos com emissão de ações	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.481	69.798
2.05.04.01	Legal	4.934	4.934
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	22.911	64.234
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	636	630
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.463	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	184.551	184.551	184.503
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	184.551	184.551	184.503
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1190 - Comércio (Atacado e Varejo)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Varejista de artigos do vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, participação como sócia ou acionista em outras sociedades
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	16/04/2010	Dividendo	17/04/2010	PN	0,1035695193
02	RCA	07/05/2010	Dividendo	01/06/2010	PN	0,1354637409

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	05/03/2010	650.642	464	Subscrição Particular em Dinheiro	48	9,6600000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 26/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.257.759	1.346.787
1.01	Ativo Circulante	416.138	598.357
1.01.01	Disponibilidades	35.733	145.766
1.01.02	Créditos	170.453	298.617
1.01.02.01	Clientes	120.183	250.932
1.01.02.02	Créditos Diversos	50.270	47.685
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	21.045	22.010
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	29.225	25.675
1.01.03	Estoques	190.792	147.449
1.01.04	Outros	19.160	6.525
1.02	Ativo Não Circulante	841.621	748.430
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.340	74.019
1.02.01.01	Créditos Diversos	52.465	45.823
1.02.01.01.01	Impostos a recuperar	33.985	19.603
1.02.01.01.02	Imposto de renda e contrib. social difer	18.480	26.220
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.272	3.265
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	10.272	3.265
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	28.603	24.931
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	28.603	24.931
1.02.02	Ativo Permanente	750.281	674.411
1.02.02.01	Investimentos	458.920	397.833
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	458.918	397.831
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Imobilizado	236.905	227.628
1.02.02.03	Intangível	54.456	48.950
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02205-5	MARISA LOJAS S.A.	61.189.288/0001-89

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	613.403	1.047.111	518.427	878.438
3.02	Deduções da Receita Bruta	(197.523)	(336.216)	(167.439)	(286.554)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	415.880	710.895	350.988	591.884
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(188.947)	(333.543)	(160.722)	(274.855)
3.05	Resultado Bruto	226.933	377.352	190.266	317.029
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(156.054)	(286.894)	(141.480)	(300.523)
3.06.01	Com Vendas	(146.179)	(288.100)	(130.247)	(260.581)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.857)	(50.287)	(18.337)	(37.461)
3.06.03	Financeiras	(5.540)	(11.653)	(5.422)	(15.993)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.238	7.534	14.380	22.257
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.778)	(19.187)	(19.802)	(38.250)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.526	3.782	10.310	13.195
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.319)	(1.723)	2.216	317
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.315	61.087	0	0
3.07	Resultado Operacional	70.879	90.458	48.786	16.506
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	70.879	90.458	48.786	16.506
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.202)	(8.202)	(7.925)	(9.683)
3.11	IR Diferido	(8.683)	(2.793)	(7.685)	3.331
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	53.994	79.463	33.176	10.154

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	184.551	184.551	184.503	184.503
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29257	0,43057	0,17981	0,05503
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.041	(4.460)	37.554	93.375
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.308	75.007	61.651	54.049
4.01.01.01	Resultado do período	53.994	79.463	33.176	10.154
4.01.01.02	Depreciação e amortização	25.310	50.113	21.314	42.604
4.01.01.03	Custo residual do imob. baixado	213	278	1.193	1.219
4.01.01.04	Equivalência patrimonial	(24.315)	(61.087)	0	0
4.01.01.05	Plano de opção de compra de ações	6	6	0	0
4.01.01.06	Encargos financeiros	3.836	8.019	6.171	13.731
4.01.01.07	Imposto de renda e contrib. social difer	8.683	2.793	6.910	(6.921)
4.01.01.08	Provisão para contingências	(1.419)	(4.578)	(7.113)	(6.738)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(63.267)	(79.467)	(24.097)	39.326
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(28.561)	130.749	(45.658)	130.472
4.01.02.02	Estoques	28.790	(43.343)	(36.436)	(45.603)
4.01.02.03	Impostos a compensar	(2.882)	(11.315)	(2.334)	1.064
4.01.02.04	Partes relacionadas	1.804	(7.007)	(760)	(4.507)
4.01.02.05	Outros créditos	(10.101)	(12.635)	34.413	(6.344)
4.01.02.06	Fornecedores	(17.869)	(32.762)	3.008	9.813
4.01.02.07	Empréstimos e financiamentos	(3.953)	(8.303)	(5.052)	(11.570)
4.01.02.08	Impostos a recolher	21.899	(27.987)	23.338	(26.635)
4.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	3.952	1.025	4.481	1.728
4.01.02.10	Pagamento de dividendos	(59.234)	(59.234)	0	0
4.01.02.11	Partes relacionadas	3.660	1.093	319	(1.904)
4.01.02.12	Imposto de renda e contrib. social	7.353	2.795	(790)	0
4.01.02.13	Parcelamento de tributos	(919)	(1.812)	(790)	(1.526)
4.01.02.14	Outras obrigações	(7.206)	(10.731)	2.164	(5.662)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(43.382)	(66.668)	(13.854)	(26.994)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.01	Títulos e valores mobiliários	1.231	965	(28)	(28)
4.02.02	Aquisição de imobilizado	(34.673)	(51.424)	(9.379)	(18.580)
4.02.03	Aquisição de ativo intangível	(8.750)	(13.750)	(2.697)	(4.768)
4.02.04	Pagamento de obrigação por arrendamento	(1.190)	(2.459)	(1.750)	(3.618)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(3.530)	(38.905)	(24.059)	(60.576)
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	4.239	6.059	2.957	3.053
4.03.02	Aumento de capital	0	464	0	0
4.03.03	Pagamento de dividendos	15.120	0	(7.500)	(7.500)
4.03.04	Pagamento de financiamentos	(22.889)	(45.428)	(19.516)	(56.129)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(43.871)	(110.033)	(359)	5.805
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.604	145.766	111.261	105.097
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.733	35.733	110.902	110.902

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	651.106	0	0	44.798	25.469	0	721.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	651.106	0	0	44.798	25.469	0	721.373
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.994	0	53.994
5.05	Destinações	0	0	0	(16.323)	0	0	(16.323)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(16.323)	0	0	(16.323)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	6	0	0	6
5.12.01	Plano de opção de compra de ações	0	0	0	6	0	0	6
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.481	79.463	0	759.050

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	69.798	0	0	720.440
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	69.798	0	0	720.440
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	79.463	0	79.463
5.05	Destinações	0	0	0	(41.323)	0	0	(41.323)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(41.323)	0	0	(41.323)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	6	0	0	6
5.12.01	Plano de opção de compra de ações	0	0	0	6	0	0	6
5.12.02	Participação não controladora	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.481	79.463	0	759.050

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.450.384	1.538.278
1.01	Ativo Circulante	993.394	1.108.950
1.01.01	Disponibilidades	204.425	333.960
1.01.02	Créditos	571.371	612.044
1.01.02.01	Clientes	506.202	556.421
1.01.02.02	Créditos Diversos	65.169	55.623
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	21.375	24.808
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	43.794	30.815
1.01.03	Estoques	190.792	147.449
1.01.04	Outros	26.806	15.497
1.02	Ativo Não Circulante	456.990	429.328
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.987	136.345
1.02.01.01	Créditos Diversos	110.879	103.313
1.02.01.01.01	Impostos a recuperar	33.985	26.220
1.02.01.01.02	Imposto de renda e contrib. social difer	76.894	77.093
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.932	1.932
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.932	1.932
1.02.01.03	Outros	36.176	31.100
1.02.01.03.01	Depósito judiciais	36.176	31.100
1.02.02	Ativo Permanente	308.003	292.983
1.02.02.01	Investimentos	2	2
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Imobilizado	250.561	240.424
1.02.02.03	Intangível	57.440	52.557
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02205-5	MARISA LOJAS S.A.	61.189.288/0001-89

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.450.384	1.538.278
2.01	Passivo Circulante	427.912	514.855
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	146.116	154.166
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	136.311	161.894
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	71.482	86.549
2.01.05	Dividendos a Pagar	588	17.911
2.01.06	Provisões	32.809	31.795
2.01.06.01	Salários, provisões e contribuições soci	32.809	31.795
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.285	4.600
2.01.08	Outros	38.321	57.940
2.01.08.01	Rendas a apropriar	12.000	12.000
2.01.08.02	Outras obrigações	26.321	45.940
2.02	Passivo Não Circulante	263.398	302.963
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	263.398	302.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.320	95.692
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	58.637	57.630
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	136.441	149.641
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	44.573	46.385
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib. social difer	2.868	0
2.02.01.06.03	Rendas a apropriar	89.000	95.000
2.02.01.06.04	Opção de compra financeira	0	8.256
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	759.074	720.460
2.05.01	Capital Social Realizado	623.785	623.321
2.05.01.01	Capital Social	651.106	650.642
2.05.01.02	Gastos com emissão de ações	(27.321)	(27.321)
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	55.826	97.139
2.05.04.01	Legal	4.934	4.934
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	50.232	91.555

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	660	650
2.05.04.07.01	Opção de compra de ações	636	630
2.05.04.07.02	Participação não controladora	24	20
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.463	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02205-5	MARISA LOJAS S.A.	61.189.288/0001-89

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	706.614	1.225.343	600.670	1.039.168
3.02	Deduções da Receita Bruta	(199.860)	(340.591)	(169.849)	(291.791)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	506.754	884.752	430.821	747.377
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(239.027)	(427.301)	(223.445)	(397.268)
3.05	Resultado Bruto	267.727	457.451	207.376	350.109
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(192.422)	(350.542)	(147.904)	(302.702)
3.06.01	Com Vendas	(135.931)	(269.733)	(121.423)	(246.154)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(31.340)	(54.871)	(20.546)	(42.964)
3.06.03	Financeiras	(2.529)	(5.670)	(2.598)	(8.781)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.187	15.119	18.124	30.768
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.716)	(20.789)	(20.722)	(39.549)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.104	3.508	10.305	14.419
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(23.726)	(23.776)	(13.642)	(19.222)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	75.305	106.909	59.472	47.407
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	75.305	106.909	59.472	47.407
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.601)	(24.376)	(13.145)	(31.878)
3.11	IR Diferido	(4.708)	(3.066)	(2.643)	18.305
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	53.996	79.467	43.684	33.834

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	184.551	184.551	184.503	184.503
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29258	0,43060	0,23677	0,18338
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.123	(25.948)	65.893	74.978
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.590	208.866	140.638	179.966
4.01.01.01	Resultado do período	53.996	79.467	43.684	33.834
4.01.01.02	Depreciação e amortização	26.088	51.664	21.632	43.269
4.01.01.03	Provisão créditos liquidação duvidosa	45.513	68.497	57.193	98.310
4.01.01.04	Custo residual do imobilizado baixado	495	563	1.191	1.284
4.01.01.05	Plano de opção de compra de ações	6	6	0	0
4.01.01.06	Encargos financeiros	4.888	9.895	3.899	11.152
4.01.01.07	Imposto de renda e contrib. social difer	4.708	2.844	19.483	(1.640)
4.01.01.08	Provisão para contingências	(1.104)	(4.070)	(6.444)	(6.243)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(125.467)	(234.814)	(74.745)	(104.988)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(85.222)	(23.612)	(61.883)	42.723
4.01.02.02	Estoques	28.790	(43.343)	3.184	(45.637)
4.01.02.03	Impostos a compensar	(37.371)	(48.300)	(10.137)	(25.713)
4.01.02.04	Partes relacionadas	0	0	21	(29)
4.01.02.05	Outros créditos	(6.350)	(11.317)	(4.931)	(5.368)
4.01.02.06	Fornecedores	(16.362)	(25.583)	3.699	9.359
4.01.02.07	Empréstimos e financiamentos	(4.031)	(8.566)	(5.036)	(16.631)
4.01.02.08	Impostos a recolher	49.563	(5.326)	26.342	(18.111)
4.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	4.190	1.245	4.305	1.480
4.01.02.10	Pagamento de dividendos	(58.646)	(58.646)	(11.871)	(11.871)
4.01.02.11	Partes relacionadas	252	(2.314)	319	(1.904)
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	12.495	17.931	310	(8.379)
4.01.02.13	Parcelamento de tributos	(918)	(1.812)	(17.629)	(18.365)
4.01.02.14	Outras obrigações	(8.857)	(19.171)	1.562	(542)
4.01.02.15	Rendas a apropriar	(3.000)	(6.000)	(3.000)	(6.000)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(45.005)	(69.692)	(22.139)	(35.400)
4.02.01	Títulos e valores mobiliários	1.363	912	452	810
4.02.02	Aquisição de imobilizado	(37.376)	(54.316)	(18.014)	(27.512)
4.02.03	Aquisição de ativo intangível	(7.801)	(13.826)	(2.877)	(5.130)
4.02.04	Pagamento de obrigação por arrendamento	(1.191)	(2.462)	(1.672)	(3.540)
4.02.05	Participação dos acionistas minoritários	0	0	(28)	(28)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	448	(33.895)	(18.028)	(106.631)
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	8.343	11.216	2.957	3.053
4.03.02	Aumento de capital	0	464	0	0
4.03.03	Pagamento de dividendos	15.120	0	(1.388)	(1.388)
4.03.04	Pagamento de financiamentos	(23.015)	(45.575)	(19.597)	(108.296)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(35.434)	(129.535)	25.726	(67.053)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	239.859	333.960	264.882	357.661
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.425	204.425	290.608	290.608

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	651.106	0	0	44.818	25.471	0	721.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	651.106	0	0	44.818	25.471	0	721.395
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.994	0	53.994
5.05	Destinações	0	0	0	(16.323)	0	0	(16.323)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(16.323)	0	0	(16.323)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	6	2	0	8
5.12.01	Plano de opção de compra de ações	0	0	0	6	0	0	6
5.12.02	Participação não controladora	0	0	0	0	2	0	2
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.501	79.467	0	759.074

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	69.818	0	0	720.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	69.818	0	0	720.460
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	79.463	0	79.463
5.05	Destinações	0	0	0	(41.323)	0	0	(41.323)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(41.323)	0	0	(41.323)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	10	0	0	10
5.12.01	Plano de opção de compra de ações	0	0	0	6	0	0	6
5.12.02	Participação não controladora	0	0	0	4	0	0	4
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.505	79.463	0	759.074

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONTROLADORA (LS) E CONSOLIDADO (IFRS) LEVANTADOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	<u>Marisa Lojas (LS)</u>		<u>Consolidado (IFRS)</u>	
		30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades	5	35.733	145.766	204.425	333.960
Títulos e valores mobiliários	6	21.045	22.010	21.375	24.808
Contas a receber de clientes	7	120.183	250.932	506.202	556.421
Estoques	8	190.792	147.449	190.792	147.449
Impostos a recuperar	9	29.225	25.675	43.794	30.815
Outros créditos		19.160	6.525	26.806	15.497
Total do ativo circulante		<u>416.138</u>	<u>598.357</u>	<u>993.394</u>	<u>1.108.950</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18.480	19.603	76.894	77.093
Impostos a recuperar	9	33.985	26.220	33.985	26.220
Depósitos judiciais		28.603	24.931	36.176	31.100
Partes relacionadas	11	10.272	3.265	1.932	1.932
Investimentos	12	458.918	397.831	-	-
Outros investimentos		2	2	2	2
Imobilizado	13	236.905	227.628	250.561	240.424
Intangível	14	54.456	48.950	57.440	52.557
Total do ativo não circulante		<u>841.621</u>	<u>748.430</u>	<u>456.990</u>	<u>429.328</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>1.257.759</u>	<u>1.346.787</u>	<u>1.450.384</u>	<u>1.538.278</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONTROLADORA (LS) E CONSOLIDADO (IFRS) LEVANTADOS  
 EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
 (Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>Marisa Lojas (LS)</u>		<u>Consolidado (IFRS)</u>	
		<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	132.852	165.614	136.311	161.894
Empréstimos e financiamentos	15	101.667	118.460	146.116	154.166
Salários, provisões e contribuições sociais	18	30.975	29.950	32.809	31.795
Impostos a recolher	17	56.321	81.513	71.482	86.549
Partes relacionadas	11	2.285	4.600	2.285	4.600
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	-	17.911	588	17.911
Receita diferida	21	-	-	12.000	12.000
Outras obrigações		21.029	28.352	26.321	45.940
Total do passivo circulante		<u>345.129</u>	<u>446.400</u>	<u>427.912</u>	<u>514.855</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	68.222	93.541	68.320	95.692
Provisão para riscos	19	40.970	41.876	58.637	57.630
Parcelamento de tributos	20	42.718	44.530	44.573	46.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.670	-	2.868	-
Opção de compra financeira		-	-	-	8.256
Receita diferida	21	-	-	89.000	95.000
Total do passivo não circulante		<u>153.580</u>	<u>179.947</u>	<u>263.398</u>	<u>302.963</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social		651.106	650.642	623.785	623.321
Reservas de lucros		107.944	69.798	135.265	97.119
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários		759.050	720.440	759.050	720.440
Participação não majoritária		-	-	24	20
Total do patrimônio líquido		<u>759.050</u>	<u>720.440</u>	<u>759.074</u>	<u>720.460</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>1.257.759</u>	<u>1.346.787</u>	<u>1.450.384</u>	<u>1.538.278</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONTROLADORA (LS) E CONSOLIDADO (IFRS) LEVANTADOS  
 EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
 (Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>Marisa Lojas (LS)</u>		<u>Consolidado (IFRS)</u>	
		<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	132.852	165.614	136.311	161.894
Empréstimos e financiamentos	15	101.667	118.460	146.116	154.166
Salários, provisões e contribuições sociais	18	30.975	29.950	32.809	31.795
Impostos a recolher	17	56.321	81.513	71.482	86.549
Partes relacionadas	11	2.285	4.600	2.285	4.600
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	-	17.911	588	17.911
Receita diferida	21	-	-	12.000	12.000
Outras obrigações		21.029	28.352	26.321	45.940
Total do passivo circulante		<u>345.129</u>	<u>446.400</u>	<u>427.912</u>	<u>514.855</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	68.222	93.541	68.320	95.692
Provisão para riscos	19	40.970	41.876	58.637	57.630
Parcelamento de tributos	20	42.718	44.530	44.573	46.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.670	-	2.868	-
Opção de compra financeira		-	-	-	8.256
Receita diferida	21	-	-	89.000	95.000
Total do passivo não circulante		<u>153.580</u>	<u>179.947</u>	<u>263.398</u>	<u>302.963</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social		651.106	650.642	623.785	623.321
Reservas de lucros		107.944	69.798	135.265	97.119
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários		759.050	720.440	759.050	720.440
Participação não majoritária		-	-	24	20
Total do patrimônio líquido		<u>759.050</u>	<u>720.440</u>	<u>759.074</u>	<u>720.460</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>1.257.759</u>	<u>1.346.787</u>	<u>1.450.384</u>	<u>1.538.278</u>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA (LS) E CONSOLIDADO (IFRS)

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Atribuído aos acionistas controladores	Participação não controladora	Total patrimônio líquido
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Legal	Retenção	Opção de ações				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	550.634	(27.321)	4.884	73.463	-	-	601.660	43	601.703
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	33.831	33.831	3	33.834
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	550.634	(27.321)	4.884	73.463	-	33.831	635.491	46	635.537
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	650.642	(27.321)	4.934	91.555	630	-	720.440	20	720.460
Aumento de capital em 05 de março de 2010	22	464	-	-	-	-	464	-	464
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	79.463	79.463	4	79.467
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	6	-	6	-	6
Dividendos distribuídos	22	-	-	(16.323)	-	-	(16.323)	-	(16.323)
Dividendos propostos	22	-	-	(25.000)	-	-	(25.000)	-	(25.000)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	651.106	(27.321)	4.934	50.232	636	79.463	759.050	24	759.074

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (LS)		Consolidado (IFRS)	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do período		79.463	10.154	79.467	33.834
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13	50.113	42.604	51.664	43.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	68.497	98.310
Custo residual do ativo imobilizado baixado	13	278	1.219	563	1.284
Equivalência patrimonial	12	(61.087)	-	-	-
Plano de opção de compra de ações		6	-	6	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		8.019	13.731	9.895	11.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.793	(6.921)	2.844	(1.640)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(4.578)	(6.738)	(4.070)	(6.243)
		<u>75.007</u>	<u>54.049</u>	<u>208.866</u>	<u>179.966</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	7	130.749	130.472	(23.612)	42.723
Estoques	8	(43.343)	(45.603)	(43.343)	(45.637)
Impostos a compensar		(11.315)	1.064	(48.300)	(25.713)
Partes relacionadas		(7.007)	(4.507)	-	(29)
Outros créditos		(12.635)	(6.344)	(11.317)	(5.368)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(32.762)	9.813	(25.583)	9.359
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos		(8.303)	(11.570)	(8.566)	(16.631)
Impostos a recolher		(27.987)	(26.635)	(5.326)	(18.111)
Salários, provisões e encargos sociais		1.025	1.728	1.245	1.480
Redução de partes relacionadas		1.093	(1.904)	(2.314)	(1.904)
Imposto de renda e contribuição social		2.795	-	17.931	(8.379)
Parcelamento de tributos		(1.812)	(1.526)	(1.812)	(18.365)
Outras obrigações		(10.731)	(5.662)	(19.171)	(542)
Redução de rendas a apropriar		-	-	(6.000)	(6.000)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>54.774</u>	<u>93.375</u>	<u>32.698</u>	<u>86.849</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Títulos e valores mobiliários		965	(28)	912	810
Aquisição de imobilizado	13	(51.424)	(18.580)	(54.316)	(27.512)
Aquisição de ativo intangível	14	(13.750)	(4.768)	(13.826)	(5.130)
Pagamento de obrigação por arrendamento		(2.459)	(3.618)	(2.462)	(3.540)
Participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido		-	-	-	(28)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(66.668)</u>	<u>(26.994)</u>	<u>(69.692)</u>	<u>(35.400)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de financiamentos - terceiros		6.059	3.053	11.216	3.053
Captação de financiamentos - arrendamento mercantil		-	-	-	-
Aumento de capital		464	-	464	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(59.234)	(7.500)	(58.646)	(13.259)
Pagamento de financiamentos		(45.428)	(56.129)	(45.575)	(108.296)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(98.139)</u>	<u>(60.576)</u>	<u>(92.541)</u>	<u>(118.502)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(110.033)</u>	<u>5.805</u>	<u>(129.535)</u>	<u>(67.053)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo inicial		145.766	105.097	333.960	357.661
Saldo final		<u>35.733</u>	<u>110.902</u>	<u>204.425</u>	<u>290.608</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(110.033)</u>	<u>5.805</u>	<u>(129.535)</u>	<u>(67.053)</u>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Marisa Lojas - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias e serviços	966.987	807.126	1.145.220	967.856
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(68.496)	(98.310)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.740	13.194	58.369	104.984
	<u>970.727</u>	<u>820.320</u>	<u>1.135.093</u>	<u>974.530</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custo das mercadorias e dos serviços	(444.700)	(274.766)	(529.184)	(486.992)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(127.078)	(115.487)	(118.869)	(115.359)
Recuperação de valores ativos	9.122	-	9.122	9.928
	<u>(562.656)</u>	<u>(390.253)</u>	<u>(638.931)</u>	<u>(592.423)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>408.071</b>	<b>430.067</b>	<b>496.162</b>	<b>382.107</b>
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação e amortização	(47.233)	(39.737)	(48.709)	(40.386)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b><u>360.838</u></b>	<b><u>390.330</u></b>	<b><u>447.453</u></b>	<b><u>341.721</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	61.087	-	-	-
Participação minoritária	-	-	-	-
Receitas financeiras	7.533	22.257	15.118	30.766
	<u>68.620</u>	<u>22.257</u>	<u>15.118</u>	<u>30.766</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b><u>429.458</u></b>	<b><u>412.587</u></b>	<b><u>462.571</u></b>	<b><u>372.487</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal e encargos	94.846	83.160	106.028	93.249
Remuneração Direta	78.412	68.242	87.739	76.828
Benefícios	10.878	9.697	12.437	10.887
FGTS	5.556	5.221	5.852	5.534
Impostos, taxas e contribuições	185.793	238.846	207.451	164.656
Federais	119.135	95.352	139.532	107.768
Estaduais	66.641	143.494	66.740	55.882
Municipais	17	-	1.179	1.006
Juros e aluguéis	69.356	80.427	69.625	80.748
Juros	8.462	27.486	8.457	27.618
Aluguéis	60.894	52.941	61.168	53.130
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Reservas de lucros	79.463	10.154	79.467	33.834
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b><u>429.458</u></b>	<b><u>412.587</u></b>	<b><u>462.571</u></b>	<b><u>372.487</u></b>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa Lojas”), anteriormente denominada Marisa Lojas Varejistas Ltda., incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e esta listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”) sob código de negociação AMAR3. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuários em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e venda de produtos pela Internet, e através de suas controladas, na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label”), e na área de Logística.

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, a Companhia procedeu às seguintes reestruturações societárias:

- i. Em 31 de outubro de 2009, com a incorporação de ações da antiga controladora Marisa S.A. (“Marisa”), a Companhia passou a ser a controladora do Grupo, possuindo participação societária direta na Marisa, a qual opera como “holding”.
- ii. Em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Companhia, exerceu a opção de compra da MAX Participações Ltda., passando a ser a sua controladora.

Desta forma, a Companhia possui participação direta na Marisa e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza; a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias; e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) Fix Participações Ltda. (“Fix”) - opera como controladora direta e indireta, das sociedades responsáveis pela administração de cartão de crédito próprio, denominado “Cartão Marisa”, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas:
  - Credi-21 Participações Ltda. (“Credi-21”) - tem por objetivo principal a administração de cartão de crédito próprio, denominado “Cartão Marisa”, e participação no capital social de outras sociedades. Em 30 de junho de 2010, as vendas com esse cartão representavam aproximadamente 49% (51% em 2009) das vendas da Marisa Lojas.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
  - TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
  - TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e remessa das faturas do Cartão Marisa.
- c) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
- SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. (“SAX”) - atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras Trimestrais – Consolidadas Condensadas (IFRS)

As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas condensadas da Companhia e suas controladas foram preparadas e elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS” ou “IAS”), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standard Board*.

Os efeitos da aplicação retroativa de tais práticas sobre o resultado do período anterior, reapresentado para fins comparativos (estes resultados foram originalmente apresentados sem aplicação desses novos Pronunciamentos), são como segue:

	<u>30/06/2009</u>
Lucro do período (consolidado) originalmente apresentado (incluindo Lei nº 11.638/07)	33.660
Ajustes	
Opção de compra da Max (a)	<u>174</u>
Lucro do período (consolidado – IFRS)	<u><u>33.834</u></u>

(a) Valor referente ao resultado da Max em 30 de junho de 2009, nota explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas trimestrais estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o IAS 34 - Demonstração Intermediária e não incluem todos os requerimentos de apresentação e divulgação das demonstrações

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

contábeis consolidadas anuais e, dessa forma, estas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas trimestrais da Companhia e de suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, divulgadas em 26 de julho de 2010, sendo aquelas as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia e suas controladas

A preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com o IFRS requer que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas a contas a receber e estoques, e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A Companhia também, por conta de uma melhor apresentação de suas operações consolidadas: (i) reclassificou as operações com cartão de crédito da rubrica de Outros Resultados Operacionais, passando para a Receita Operacional Bruta as receitas obtidas na atividade de operação de crédito e para Deduções da Receita Operacional Bruta, os impostos diretos incidentes sobre estas receitas; (ii) reclassificou as perdas em crédito e as despesas incorridas na atividade de operações com cartão de crédito, também foram reclassificadas, sendo destacadas em rubricas específicas na demonstração de resultados. Tais reclassificações foram efetuadas considerando o aumento da representatividade deste negócio nas operações da Companhia.

Os efeitos no lucro líquido do período foram:

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Resultado		Resultado
	originalmente		após
	apresentado	Reclas-	reclassificação
	30/06/2009	sificações	30/06/2009
Receita operacional líquida	620.423	126.954	747.377
Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços	(305.161)	(92.107)	(397.268)
<b>Lucro bruto</b>	<b>315.262</b>	<b>34.847</b>	<b>350.109</b>
(Despesas) Receitas operacionais	(265.508)	(37.194)	(302.702)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>49.754</b>	<b>(2.347)</b>	<b>47.407</b>
Resultado financeiro, líquido	(3.019)	3.019	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>46.735</b>	<b>672</b>	<b>47.407</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.075)	(498)	(13.573)
<b>Lucro líquido antes da participação de minoritários</b>	<b>33.660</b>	<b>174</b>	<b>33.834</b>
Participação de minoritários	(3)	3	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>33.657</b>	<b>177</b>	<b>33.834</b>
Atribuíveis a:			
Acionistas	33.654		33.831
Participação minoritária	3		3
	33.657		33.834

2.2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Trimestrais – Individuais Condensadas (Legislação Societária)

As demonstrações financeiras trimestrais individuais condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC; Para fins de apresentação de relatório este conjunto de regras é denominado Legislação Societária - LS.

Em virtude da antecipação no trimestre findo em 31 de março de 2010 da aplicação dos Pronunciamentos, das Interpretações e das Orientações aplicáveis, a Administração Companhia esta rerepresentando as demonstrações do resultado, fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2009, originalmente apresentadas em 04 de agosto de 2009, para fins de comparabilidade.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM estão substancialmente convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações financeiras individuais condensadas visando o alinhamento e equiparação às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos). Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais condensadas não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS. Conforme mencionado no item 2.1, a preparação das demonstrações financeiras de acordo com a LS requer que a Administração utilize estimativas. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes na preparação das demonstrações financeiras individuais condensadas estão divulgadas no item 2.1. Estas demonstrações financeiras individuais condensadas foram preparadas usando o custo histórico como base de valor e, quando aplicável, ajustado ao valor justo da transação.

A aplicação retroativa de tais práticas não gerou efeitos sobre o resultado e o patrimônio.

As demonstrações financeiras individuais condensadas trimestrais estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e não incluem todos os requerimentos de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas anuais e, dessa forma, estas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas trimestrais da Companhia e de suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, divulgadas em 26 de julho de 2010, sendo aquelas as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia e suas controladas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios e períodos apresentados e para as demonstrações financeiras da Companhia (LS) e Consolidado (IFRS):

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras da controladora são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

#### b) Transações e saldos em moeda estrangeira

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Instrumentos financeiros

(i) Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum instrumento financeiro classificados nesta categoria.

(2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição,

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

(3) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercados ativos ou não cotadas em mercados ativos, mas que possam ter os seus valores justos estimados razoavelmente. Em 30 de junho de 2010 em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

(4) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de junho de 2010 e em 30 de junho de 2009, no caso da Companhia e suas controladas, compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), os saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros (nota explicativa nº 16) e as contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7).

(ii) Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em “Receita financeira” ou “Despesa financeira”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do período.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(iii) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “swap”

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” são registrados nos balanços patrimoniais. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelo valor justo, são registrados pelo regime de competência, conforme demonstrado na nota explicativa nº 30.

(iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, conforme nota explicativa nº 30.

e) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber de clientes do Cartão Marisa são controladas por faixa de vencimento e Cadastro de Pessoa Física - CPF desses clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data da venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo não pagamento por parte do cliente. Com base nessa análise, verifica-se o histórico de perdas por faixa de vencimento, aplicando-se esse percentual sobre os valores vencidos acima de 90 dias, considerados como críticos para a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

f) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição, incluindo fretes sobre as transferências de mercadorias dos centros de distribuição para as lojas e ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável, as quais são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos estoques, sendo considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas, conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 8.

g) Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

tempo médio de montagem e abertura da loja é de aproximadamente 3 meses, não se enquadrando na definição de ativo qualificável, conforme item 5 do CPC 20 e IAS 23 - Custos de Empréstimos. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

Conforme mencionado no item j), os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 13.

A Companhia e suas controladas não optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do “custo atribuído” (“deemed cost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10.

A Administração da Companhia efetuou análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e intangível, obtendo-se as seguintes conclusões:

- Imobilizado: não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas.
- Intangível: A Administração concluiu que a vida útil-econômica do fundo de comércio deve ser avaliada em função do contrato de locação das lojas, uma vez que os novos pontos comerciais não possuem este tipo de negociação, e por se tratar de pontos antigos, a determinação de seus valores de mercado são de difícil obtenção e os benefícios decorrentes da informação excedem o custo de produzi-la. Por se tratar de uma mudança de estimativa contábil, conforme determinado no CPC 23 e IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os efeitos serão registrados prospectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2010.

h) Intangível

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As licenças de programas de computador (“softwares”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas também conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 14 e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do período quando incorridas.

Os fundos de comércio e os direitos de uso de infra-estrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura de contratos de aluguéis, e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são adquiridos de terceiros.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), as quais correspondem a cada uma das lojas.

j) Arrendamento mercantil

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

operacionais são registrados como despesa do período pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e no não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme mencionado no item g) ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor.

k) Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Outros ativos e passivos, correntes e não correntes são registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Os empréstimos denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas dos balanços, os quais possuem transações perfeitas de “swap”, registradas pelo regime de competência. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como ajustes em receitas e despesas financeiras, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 27 e nº 30.g).

m) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

passado, existe provável saída de recursos financeiros para liquidar esta obrigação, e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras.

As provisões para riscos são registradas pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada risco, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na nota explicativa nº 19.

n) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

As receitas de vendas e os respectivos custos são registrados na entrega das mercadorias aos clientes e as receitas de prestação de serviços de cobrança e intermediação de produtos financeiros do cartão Marisa são registradas quando o serviço é prestado.

Os descontos de fornecedores são reconhecidos como redução ao custo do produto vendido, uma vez que representam redução do valor de compra da mercadoria para revenda.

As receitas decorrentes das operações com cartão de crédito são apropriadas observando-se o critério “pro-rata”, substancialmente com base no método de juros efetivos.

o) Resultado financeiro (receitas e despesas financeiras)

Representam, juros sobre empréstimos, juros sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, descontos diversos, com relação aos empréstimos com instrumento de “swap” perfeito, o resultado de variação cambial líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos (“swap” contratado), que são reconhecidos nos resultados do período pelo regime de competência, conforme demonstrado na nota explicativa nº 27.

p) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, prefixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que a controlada Marisa Lojas incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. A Companhia adota a taxa média de encargos financeiros das captações, pois o preço à vista e o parcelamento prefixado têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

conceder descontos para pagamentos antecipados; além disso, não se considera a variável juros na política de precificação dos produtos.

A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” (nota explicativa nº 16) e “Estoques” (nota explicativa nº 8) e sua reversão tem como contrapartida as rubricas “Custo de operações com cartão de crédito” e “Custo da revenda de mercadorias”, respectivamente, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber de clientes” (nota explicativa nº 7) e sua realização é registrada na rubrica “Receita com operações de cartão de crédito”, pela fruição do prazo.

q) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

• Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente no país, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas adições e exclusões de despesas e receitas registradas contabilmente e não dedutíveis ou tributáveis fiscalmente (nota explicativa nº 10.b).

Para as controladas Fix, Primos, TCM, TEF e Due Mille as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido.

• Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e as bases negativas de CSLL (nota explicativa nº 10.a).

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas para serem aplicadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos e passivos. A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do período, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

r) Plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia a executivos é reconhecido como despesa no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

s) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor Presidente.

t) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 22, item e), subitem (v).

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do lucro líquido do período, diretamente no patrimônio líquido.

u) Políticas contábeis aplicáveis somente às demonstrações financeiras da Controladora - LS

- Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As operações entre as controladas da Companhia, que geram ganhos ou perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes às adotadas pela Companhia.

- Apresentação do lucro líquido por ação

Em 30 de junho de 2010, a legislação societária brasileira exige a apresentação do lucro líquido por ação na demonstração do resultado, calculado pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras, sendo este apresentado na demonstração do resultado. O CPC 41, que altera a forma de apresentação do lucro líquido por ação na legislação brasileira em linha com o IAS 33 - Lucro por Ação está finalizado para audiência pública; contudo, ainda não foi emitido até data de emissão deste relatório.

v) Políticas contábeis aplicáveis somente às demonstrações financeiras consolidadas – IFRS

- Apresentação do lucro por ação

Conforme o IAS 33 - Lucro por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado em básico e diluído, conforme descrito na nota explicativa nº 29.

#### 4. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Incorporação das ações de emissão da Marisa (antiga controladora) pela Marisa Lojas

Em 18 de dezembro de 2009, foi aprovada através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE a incorporação das ações de emissão da Marisa pela Marisa Lojas. Com isso a Marisa passou a ser uma subsidiária integral da Marisa Lojas e continuou a participar em suas demais controladas. A Marisa Lojas, por sua vez,

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passou a ser a única acionista da Marisa, além de continuar a deter todos os direitos e obrigações por ela detidos antes da aprovação da operação.

O valor da incorporação das ações da Marisa foi de R\$377.676 (correspondente a R\$2,0470 por ação), conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil levantado em 31 de outubro de 2009, compreendendo o patrimônio líquido encerrado naquela data, o qual considerava os lucros auferidos no período de dez meses findo em 31 de outubro de 2009, no valor de R\$65.290.

Em decorrência dos fatos mencionados nos parágrafos anteriores, os resultados da controladora e do consolidado em 30 de junho de 2009 diferem no montante de R\$23.680, decorrente basicamente da equivalência patrimonial, negativa, da Marisa Lojas registrada no resultado de sua antiga controladora Marisa S.A. no primeiro semestre de 2009, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor - R\$</u>
Lucro líquido da controladora Marisa Lojas	10.154
Resultado da Marisa S.A. até 30 de junho de 2009	33.657
Resultado da Max Participações Ltda. até 30 de junho de 2009	174
Participação de minoritários	3
Exclusão da equivalência da Marisa Lojas registrada no resultado da Marisa S.A. até 30 de junho de 2009	<u>(10.154)</u>
	<u>23.680</u>
Lucro líquido consolidado	<u><u>33.834</u></u>

b) Exercício da opção de compra da MAX

Conforme previsto no Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Marisa emitido em 18 de outubro de 2007, a Marisa possuía opção de compra das ações da MAX que controla diretamente a SAX, uma instituição financeira detida indiretamente pelos controladores da Marisa Lojas, criada com o objetivo de estender financiamento de créditos pessoal aos clientes da Companhia. A aquisição do controle da MAX foi determinada, naquela época, pelo valor de R\$7.419, acrescido da variação do IGPM – Índice Geral de Preço de Mercado até a data do efetivo pagamento, condicionada a aprovação do BACEN, a qual ocorreu em 08 de novembro de 2007.

Em 2 de março de 2010, foi aprovada através da Ata de Reunião do Conselho de Administração – ARCA, o exercício da opção de compra das cotas da MAX

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participações Ltda. ("MAX") e em 18 de Março de 2010 a Marisa, controlada da Marisa Lojas, exerceu a opção de compra e adquiriu as cotas da MAX, pelo valor de R\$8.539, passando a ser a controladora desta Sociedade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Caixa	9.164	13.326
Bancos conta movimento	5.824	11.869
Aplicações financeiras (*)	20.745	120.571
	<u>35.733</u>	<u>145.766</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Caixa	9.208	13.425
Bancos conta movimento	6.715	12.389
Aplicações financeiras (*)	188.502	308.146
	<u>204.425</u>	<u>333.960</u>

(\*) As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e aplicações em fundo de renda fixa, conforme composição demonstra a seguir, e foram consideradas como equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata. A política de aplicação de recursos da Companhia e de suas controladas considera que todas as aplicações financeiras são realizadas no intuito de prover capital de giro para as operações no curto prazo e não são consideradas como atividades de investimentos, designando estas aplicações como um ativo mantido para negociação.

Aplicações financeiras

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de rendimento - %		Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Oper. Compromissadas - Itau BBA	(a)	(a)	13.993	14.319
Oper. Compromissadas - Safra	(a)	(a)	2.083	23.883
Oper. Compromissadas - Bradesco	-	(a)	-	12.124
Oper. Compromissadas - Banco Votorantim	-	(a)	-	15.530
Banco Alfa CDB	(b)	(b)	4.108	7.123
Safra CDB	(b)	(b)	227	1.392
Banco do Brasil CDB	(b)	(b)	53	30.256
Banco Itaú CDB	-	(b)	-	15.567
Outros fundos	-	-	281	377
			<u>20.745</u>	<u>120.571</u>
	Taxa de rendimento - %		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Oper. Compromissadas - Itau BBA	(a)	(a)	48.909	70.242
Oper. Compromissadas - Safra	(a)	(a)	41.527	58.696
Oper. Compromissadas - Banco Votorantim	(a)	(a)	41.313	55.305
Oper. Compromissadas - Bradesco	(a)	(a)	24.437	13.439
Banco Alfa CDB	(b)	(b)	15.236	33.614
Bradesco CDB	(b)	-	13.408	-
HSBC CDB	(b)	(b)	2.055	17.478
Safra CDB	(b)	(b)	244	1.392
Banco do Brasil CDB	(b)	(b)	53	36.744
Banco Itaú CDB	-	(b)	-	15.567
Banco Votorantim CDB	-	(b)	-	5.250
Outros fundos	-	-	1.320	419
			<u>188.502</u>	<u>308.146</u>

- (a) Refere-se a operações compromissadas em debêntures, com rendimento variando de 100,0% a 104,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, avaliadas ao seu valor de mercado (de 100,0% a 105,5% em 31 de dezembro de 2009).
- (b) Refere-se a aplicações em CDB com rendimento variando de 100,0% a 105,5% do CDI, avaliadas ao seu valor de mercado (de 100,0% a 105,5% em 31 de dezembro de 2009).

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
CS Portfólio - Credit Suisse (i)	-	9,83	10.185	9.845
Credit Suisse CDB (i)	(iii)	(iii)	8.363	8.679
Bradesco LFT - Renda Fixa (ii)	-	3,42	1.444	1.385
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.053	2.101
			<u>21.045</u>	<u>22.010</u>

	Taxa de rendimento - %		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
CS Portfólio - Credit Suisse (i)	-	9,83	10.185	9.845
Credit Suisse CDB (i)	(iii)	(iii)	8.363	8.679
Bradesco LFT - Renda Fixa (ii)	-	3,42	1.444	1.385
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.383	4.899
			<u>21.375</u>	<u>24.808</u>

- (i) Referem-se a aplicações financeiras dadas em garantia a Cédulas de Créditos Bancários - CCBs com o Banco Credit Suisse (vide nota explicativa nº 15, item a)).
- (ii) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia a processos trabalhistas.
- (iii) Refere-se à aplicação em CDB com rendimento variando de 101,7% a 102,0% do CDI, avaliada ao seu valor de mercado.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 151 a 180 dias	86	-
De 121 a 150 dias	2.817	9.647
De 91 a 120 dias	2.881	13.971
De 61 a 90 dias	4.443	18.903
De 31 a 60 dias	5.212	26.736
Até 30 dias	31.558	91.409
	46.997	160.666
Administradoras de cartões de crédito - terceiros	56.352	67.692
Cartão "co-branded" - Marisa Itaucard	21.185	24.068
Outras contas a receber	153	198
Ajuste a valor presente	(4.351)	(1.494)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(153)	(198)
	120.183	250.932

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 211 a 240 dias	12.542	27.435
De 181 a 210 dias	6.725	15.987
De 151 a 180 dias	9.490	18.992
De 121 a 150 dias	18.390	34.922
De 91 a 120 dias	29.570	44.079
De 61 a 90 dias	44.374	62.023
De 31 a 60 dias	50.581	65.392
Até 30 dias	92.664	73.155
	<u>264.336</u>	<u>341.985</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	83.219	60.495
De 31 a 60 dias	25.662	14.465
De 61 a 90 dias	17.873	10.095
De 91 a 120 dias	20.086	10.865
De 121 a 150 dias	15.292	10.638
De 151 a 180 dias	17.966	9.371
	<u>180.098</u>	<u>115.929</u>
	444.434	457.914
Administradoras de cartões de crédito - terceiros	56.352	67.692
Cartão "co-branded" - Marisa Itaucard	21.185	24.068
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (a)	22.139	19.840
Outras contas a receber	16.072	16.335
Ajuste a valor presente	(4.740)	(1.678)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(49.240)	(27.750)
	<u>506.202</u>	<u>556.421</u>

- (a) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. ("Itaú Unibanco") para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa ("co-branded"), quando da migração do cliente detentor do "Cartão Marisa" para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável. Os valores a receber junto ao Banco Itaú Unibanco, são trazidos a valor presente pelo critério apresentado nas "Principais práticas contábeis". O montante a receber está assim distribuído por prazo de recebimento:

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/2010	31/12/2009
A vencer:		
De 121 a 150 dias	3.545	1.191
De 91 a 120 dias	3.948	1.725
De 61 a 90 dias	4.882	2.334
De 31 a 60 dias	4.882	3.302
Até 30 dias	4.882	11.288
	<u>22.139</u>	<u>19.840</u>

(b) A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora (LS)	Consolidado (IFRS)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	198	27.750
Créditos provisionados no período	116	77.274
Créditos baixados definitivamente	(161)	(55.784)
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>153</u>	<u>49.240</u>

A exposição máxima de risco de crédito da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2010 era de R\$120.183 para controladora (LS) e de R\$506.202 para o consolidado (IFRS).

8. ESTOQUES

	Controladora (LS) / Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Mercadorias para revenda	180.867	137.066
Importação em andamento	11.189	13.019
Estoque de material de consumo e embalagem	3.692	2.366
Ajuste a valor presente	(1.415)	(995)
Provisões para perdas com estoques (a)	<u>(3.541)</u>	<u>(4.007)</u>
	<u>190.792</u>	<u>147.449</u>

(a) O valor da provisão para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, conforme descrito na nota explicativa nº 3.f) e sua movimentação é como segue:

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora (LS) / Consolidado (IFRS)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.007
Provisão registrada	17.780
Baixa provisão por utilização	(18.246)
Saldo em 30 de junho de 2010	3.541

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	52.592	41.863
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	8.881	6.802
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.074	1.028
Imposto de renda sobre aplicação financeira	181	1.167
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	74	627
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	343	341
Programa de Integração Social - PIS	65	65
Outros	-	2
	<u>63.210</u>	<u>51.895</u>
Ativo circulante	29.225	25.675
Ativo não circulante	33.985	26.220
	<u>63.210</u>	<u>51.895</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	52.592	41.863
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	15.553	7.041
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.661	1.208
Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.686	2.608
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.368	2.130
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	964	842
Programa de Integração Social - PIS	200	167
Outros	755	1.176
	<u>77.779</u>	<u>57.035</u>
Ativo circulante	43.794	30.815
Ativo não circulante	33.985	26.220
	<u>77.779</u>	<u>57.035</u>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	-	-
Base negativa de CSLL	28	657
Provisão para riscos	13.326	13.634
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	52	67
Provisão para perdas nos estoques	1.204	1.363
Ajuste a valor presente	1.041	-
Bônus a empregados	-	2.358
Outros	2.829	1.524
	<u>18.480</u>	<u>19.603</u>
Passivo não circulante-		
Provisão para ganhos de "swap"	<u>1.670</u>	<u>-</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	869	3.534
Base negativa de CSLL	341	1.929
Provisão para riscos	18.361	18.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.353	9.444
Provisão para perdas nos estoques	1.204	1.363
Provisão para perdas de "swap"	1.116	124
Rendas a apropriar parceria Itaú Unibanco	34.340	36.380
Comissão Associação Itaú Unibanco	325	2.005
Ajuste a valor presente	1.156	-
Bônus a empregados	-	2.413
Outros	2.829	1.681
	<u>76.894</u>	<u>77.093</u>
Passivo não circulante-		
Provisão para ganhos de "swap"	<u>2.868</u>	<u>-</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito total dos prejuízos fiscais e da base negativa sobre o lucro líquido das controladas Marisa Lojas e Credi-21, que

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros, tendo no ano corrente sido aproveitados, na proporção de 30% do lucro tributável, os montantes de R\$17.648 de base negativa e R\$10.660 de prejuízo fiscal.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções para os próximos cinco anos de lucros tributáveis das controladas Marisa Lojas e Credi-21, descontados ao seu valor presente. Considera-se também que a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL é limitada a 30% do lucro anual antes do imposto de renda, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros das controladas, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo e passivo consolidado de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2010	5.555	6.538
2011	1.876	4.355
2012	3.752	4.355
2013	3.752	4.355
2014 a 2018	1.875	-
	<u>16.810</u>	<u>19.603</u>

Ano	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2010	16.784	19.708
2011	6.537	12.442
2012	13.074	12.442
2013	13.074	12.442
2014 a 2018	24.557	20.059
	<u>74.026</u>	<u>77.093</u>

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e internacional, à seleção de taxas de câmbio, ao volume de vendas, aos preços de vendas e às alíquotas de tributos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O montante de R\$34.340, em 30 de junho de 2010 referente ao valor de receitas diferidas a apropriar, decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Credi-21 com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

Estima-se que o saldo referente aos tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, exceto pela receita diferida acima comentada, será realizado até o exercício de 2012, contudo, não é possível estimar com razoável precisão os anos em que essas diferenças temporárias serão realizadas, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais que independem da Companhia e de suas controladas, tampouco pode ser previsto quando haverá a decisão em última instância.

Como o resultado do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da CSLL decorre não só do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária das controladas da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido das controladas da Companhia e o resultado do IRPJ e da CSLL. Portanto, a evolução da utilização dos prejuízos fiscais não deve ser considerada um indicativo de lucros futuros das controladas da Companhia.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (LS)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	90.458	16.506	106.909	47.407
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	<u>(30.756)</u>	<u>(5.612)</u>	<u>(36.349)</u>	<u>(16.118)</u>
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de infração	(157)	341	(157)	341
Equivalência patrimonial	20.770	-	-	-
Perda com investimento em controladas	-	-	(370)	27
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira	-	-	(151)	(70)
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	14	999	8	999
Outras adições (exclusões) permanentes	(866)	(68)	(776)	(515)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	16.825	6.573
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(6.371)	(2.414)
ii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de exercícios anteriores, para os quais foram registrados os impostos diferidos em virtude de haver, no exercício, firmes evidências sobre a sua realização:				
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	(2.012)	-	(2.012)
iii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais do exercício, para os quais não foram registrados os impostos diferidos em virtude de não haver, no exercício, firmes evidências sobre a sua realização:				
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	(101)	(384)
	<u>(10.995)</u>	<u>(6.352)</u>	<u>(27.442)</u>	<u>(13.573)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	(8.202)	(9.683)	(24.376)	(31.878)
Diferidos	<u>(2.793)</u>	<u>3.331</u>	<u>(3.066)</u>	<u>18.305</u>
	<u>(10.995)</u>	<u>(6.352)</u>	<u>(27.442)</u>	<u>(13.573)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11. PARTES RELACIONADAS

Os controladores finais da Companhia são pessoas físicas residentes no país e a Flin Participações S.A.:

a) Saldos e transações

Os detalhes de saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são demonstrados a seguir.

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Ativo não circulante		
Partes relacionadas:		
Begoldi Comércio, Participação e Administração S.A. (i)	109	109
Fix Participações Ltda	1.839	2.941
Marisa	7.250	-
Outras partes relacionadas	1.074	215
	<u>10.272</u>	<u>3.265</u>
Passivo circulante		
Aluguéis a pagar (ii):		
Nix Administração e Participação Ltda	674	1.343
Mareasa Participações Ltda	269	509
Novay Participações Ltda	827	1.684
Actio Participações Ltda	465	964
Pense Participações Ltda	50	100
	<u>2.285</u>	<u>4.600</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos (iii):		
Pessoas físicas - controladores	-	12.999
Minoritários	-	4.912
	-	<u>17.911</u>
Resultado	30/06/2010	30/06/2009
Aluguéis de imóveis do grupo (ii):		
Nix Administração e Participação Ltda	3.721	3.566
Mareasa Participações Ltda	1.473	1.324
Novay Participações Ltda	4.643	4.098
Actio Participações Ltda	2.966	2.465
Pense Participações Ltda	300	-
	<u>13.103</u>	<u>11.453</u>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Ativo não circulante		
Partes relacionadas:		
Begoldi Comércio, Participação e Administração S.A. (i)	1.913	1.913
Outras partes relacionadas	19	19
	<u>1.932</u>	<u>1.932</u>
Passivo circulante		
Aluguéis a pagar (ii):		
Nix Administração e Participação Ltda	674	1.343
Mareasa Participações Ltda	269	509
Novay Participações Ltda	827	1.684
Actio Participações Ltda	465	964
Pense Participações Ltda	50	100
Compar Participações Ltda	-	-
	<u>2.285</u>	<u>4.600</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos (iii):		
Begoldi Comércio, Participação e Administração S.A.	-	-
Flin Participações Ltda	-	-
Pessoas físicas	588	12.999
Minoritários	-	4.912
	<u>588</u>	<u>17.911</u>
Resultado		
Aluguéis de imóveis do grupo (ii):		
Nix Administração e Participação Ltda	3.721	3.566
Mareasa Participações Ltda	1.473	1.324
Novay Participações Ltda	4.643	4.098
Actio Participações Ltda	2.966	2.465
Pense Participações Ltda	300	-
	<u>13.103</u>	<u>11.453</u>

- (i) Refere-se a operações concedidas às antigas controladas pela Begoldi ou recebidas delas para o pagamento de tributos e despesas administrativas em geral, sobre as quais não incidem juros. Os saldos estão classificados no ativo não circulante por possuírem prazo de vencimento indeterminado.
- (ii) Referem-se a valores de aluguéis devidos e despesas de aluguel pagas para empresas ligadas à Companhia, os quais são similares aos valores praticados no mercado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 34.
- (iii) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.e), em 31 de dezembro de 2009 foram propostos dividendos e juros sobre o capital próprio, líquidos no montante de R\$34.234, dos quais R\$9.389 se destinam a minoritários.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Salários do conselho de administração e fiscal	247	306
Salários da diretoria	1.910	1.723
Benefícios de curto prazo	46	53
Plano de opções de ações	<u>6</u>	<u>-</u>
	<u>2.209</u>	<u>2.082</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Até 30 de junho de 2010 não foram registrados nenhum benefício de longo prazo (benefício pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho).

De acordo com a legislação societária do Brasil e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar, em Assembléia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em Assembléia Geral Ordinária - AGO realizada em 16 de abril de 2010, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$6.700 para o exercício social de 2010 (R\$10.000 em 2009).

12. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes da controlada direta Marisa, em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, são como segue:

	30/06/2010	31/12/2009
	Marisa	
Ações (em milhares)	184.203	184.203
Ações detidas pela Companhia (em milhares)	184.203	184.203
Percentual de participação - %	100,00	100,00
Capital social	264.688	264.688
Patrimônio líquido	458.918	397.831
Lucro líquido	61.087	85.614

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora (LS)		
		30/06/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	83.684	(29.838)	53.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	331.928	(224.146)	107.782
Equipamentos de informática	20	53.609	(34.251)	19.358
Móveis e utensílios	10	55.035	(17.547)	37.488
Veículos	20	1.115	(375)	740
Obras em andamento	-	15.745	-	15.745
Outros immobilizados	10	2.364	(418)	1.946
		<u>543.480</u>	<u>(306.575)</u>	<u>236.905</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora (LS)		
		31/12/2009		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	72.612	(26.366)	46.246
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	312.385	(192.961)	119.424
Equipamentos de informática	20	48.966	(30.495)	18.471
Móveis e utensílios	10	47.818	(15.047)	32.771
Veículos	20	975	(285)	690
Obras em andamento	-	8.254	-	8.254
Outros immobilizados	10	2.096	(324)	1.772
		<u>493.106</u>	<u>(265.478)</u>	<u>227.628</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado (IFRS)		
		30/06/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	83.801	(29.852)	53.949
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	332.271	(224.401)	107.870
Equipamentos de informática	20	55.815	(35.490)	20.325
Móveis e utensílios	10	56.112	(17.781)	38.331
Veículos	20	1.253	(376)	877
Obras em andamento	-	15.745	-	15.745
Outros immobilizados	10	15.315	(1.851)	13.464
		<u>560.312</u>	<u>(309.751)</u>	<u>250.561</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado (IFRS)		
		31/12/2009		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	72.672	(26.376)	46.296
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	312.688	(193.206)	119.482
Equipamentos de informática	20	50.606	(31.582)	19.024
Móveis e utensílios	10	48.685	(15.233)	33.452
Veículos	20	1.055	(315)	740
Obras em andamento	-	8.254	-	8.254
Outros imobilizados	10	14.373	(1.197)	13.176
		<u>508.333</u>	<u>(267.909)</u>	<u>240.424</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período e exercício abaixo foram as seguintes:

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício/período	227.628	262.047
Adições	51.424	48.252
Baixas	(278)	(1.520)
Depreciação	(41.869)	(81.151)
Saldo no fim do exercício/período	<u>236.905</u>	<u>227.628</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício/período	240.424	266.423
Adições	53.422	58.004
Baixas	(562)	(1.615)
Depreciação	(42.723)	(82.388)
Saldo no fim do exercício/período	<u>250.561</u>	<u>240.424</u>

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Todos os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos

Em 30 de junho de 2010 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora (LS)		
		30/06/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	30.753	(12.957)	17.796
Fundo de comércio	17	28.863	(5.030)	23.833
Direitos de uso de infraestrutura	20	16.621	(3.898)	12.723
Outras intangíveis	-	139	(35)	104
		<u>76.376</u>	<u>(21.920)</u>	<u>54.456</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora (LS)		
		31/12/2009		
		Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	25.257	(10.436)	14.821
Fundo de comércio	-	22.319	-	22.319
Direitos de uso de infraestrutura	20	14.921	(3.239)	11.682
Outras intangíveis	-	140	(12)	128
		<u>62.637</u>	<u>(13.687)</u>	<u>48.950</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado (IFRS)		
		30/06/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	32.916	(14.019)	18.897
Fundo de comércio	17	28.863	(5.030)	23.833
Direitos de uso de infraestrutura	20	16.621	(3.899)	12.722
Outras intangíveis	-	2.960	(972)	1.988
		<u>81.360</u>	<u>(23.920)</u>	<u>57.440</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado (IFRS)		
		31/12/2009		
		Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	28.130	(11.305)	16.825
Fundo de comércio	-	22.319	-	22.319
Direitos de uso de infraestrutura	20	14.921	(3.239)	11.682
Outras intangíveis	-	1.961	(230)	1.731
		<u>67.331</u>	<u>(14.774)</u>	<u>52.557</u>

A Companhia esclarece que todos os seus ativos intangíveis são gerados por fatores externos (i.e., adquiridos de terceiros) e que não possui nenhum ativo intangível gerado internamente.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 g) a Companhia passou a amortizar o fundo de comércio.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”, ver nota explicativa nº 13.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período e exercícios abaixo foram as seguintes:

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício/período	48.950	43.862
Adições	13.750	10.164
Baixas	-	(46)
Amortização	(8.244)	(5.030)
Saldo no fim do exercício/período	54.456	48.950

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício/período	52.557	45.560
Adições	13.825	12.716
Baixas	(1)	(127)
Amortização	(8.941)	(5.592)
Saldo no fim do exercício/período	57.440	52.557

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora (LS)		Encargos	Vencimento
	30/06/2010	31/12/2009		
<b>Passivo circulante:</b>				
Credit Suisse Trustee - CCB	36.111	50.468	Juros de 114% do CDI (a)	De julho de 2010 a junho de 2011
Financiamentos - BNDES	61.699	63.775	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De julho de 2010 a junho de 2011
Banco Alfa - FINAME	227	37	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2010 a junho de 2011
Banco Itau - FINAME	214	-	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2010 a junho de 2011
Banco Safra - FINAME	-	8	-	-
Banco Alfa - arrendamento mercantil	2.485	2.851	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2010 a junho de 2011
Banco Safra - arrendamento mercantil	843	1.252	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De julho de 2010 a junho de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	88	69	Juros de 14,2%a.a.	De julho de 2010 a junho de 2011
	<u>101.667</u>	<u>118.460</u>		
<b>Passivo não circulante:</b>				
Financiamentos - BNDES	65.159	91.652	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De julho de 2011 a agosto de 2013
Banco Alfa - FINAME	757	138	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2011 a dezembro de 2014
Banco Itau - FINAME	1.765	-	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2011 a janeiro de 2015
Banco Alfa - arrendamento mercantil	448	1.284	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2011 a novembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	93	405	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De julho de 2011 a setembro de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	62	Juros de 14,2%a.a.	De julho de 2011 a dezembro de 2011
	<u>68.222</u>	<u>93.541</u>		

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS)		Encargos	Vencimento
	30/06/2010	31/12/2009		
<b>Passivo circulante:</b>				
Banco Safra - Resolução nº 2.770 (*)	31.300	28.179	Juros de 1,3%a.a.+CDI(a)	De julho de 2010 a janeiro de 2011
Banco Safra - mútuo	8.021	7.518	Juros de 1,3%a.a.+CDI (a)	De março de 2010 a janeiro de 2011
Credit Suisse Trustee - CCB	36.111	50.468	Juros de 114% do CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - DI	5.078	-	Juros de 115% do CDI (a)	Setembro de 2010
Financiamentos - BNDES	61.699	63.775	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Alfa - FINAME	227	37	Juros de 4,5%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
Banco Itau - FINAME	222	-	Juros de 4,5%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - FINAME	-	8	-	-
Banco Alfa - arrendamento mercantil	2.527	2.860	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - arrendamento mercantil	843	1.252	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	88	69	Juros de 14,2%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
	<u>146.116</u>	<u>154.166</u>		
<b>Passivo não circulante:</b>				
Banco Safra - Resolução nº 2.770 (*)	-	1.644	-	-
Banco Safra - mútuo	-	501	-	-
Financiamentos - BNDES	65.159	91.652	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De julho de 2011 a agosto de 2013
Banco Alfa - FINAME	757	138	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2011 a dezembro de 2014
Banco Itau - FINAME	1.790	-	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2011 a janeiro de 2015
Banco Alfa - arrendamento mercantil	521	1.289	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2011 a novembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	93	405	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De julho de 2011 a setembro de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	63	-	-
	<u>68.320</u>	<u>95.692</u>		

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Indexador	Taxa do período - %	
	30/06/2010	31/12/2009
TJLP	6,00	6,00
CDI	4,28	9,88

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) Na mesma data da captação desses recursos as controladas Marisa Lojas e Credi-21 contrataram operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas prefixadas. Vide nota explicativa nº 30.g) para maiores detalhes.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	25.234	54.140
2012	32.353	30.690
2013 a 2015	10.635	8.711
	<u>68.222</u>	<u>93.541</u>

Ano	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	25.310	56.291
2012	32.361	30.690
2013 a 2015	10.649	8.711
	<u>68.320</u>	<u>95.692</u>

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de empréstimos e financiamentos com bancos. As cláusulas restritivas encontram-se adimplentes, com exceção da cláusula descrita no item pagamento de dividendos a seguir, em que, em decorrência do processo de incorporação de ações descrito na nota explicativa nº 4.a). Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia decidiu distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido consolidado no exercício, representando 47,78% sobre o lucro líquido da Companhia, e, conseqüentemente, superou o “covenant” estabelecido no contrato de empréstimo onde o Credit Suisse foi designado com *Trustee*. Vide nota explicativa nº 22.e) para maiores detalhes da distribuição de dividendos:

- Banco Credit Suisse S.A. (Trustee)

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido não poderá ser superior a 120%.

O patrimônio líquido não deve ser inferior a R\$250.000.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio não pode ser superior a 40% do lucro líquido obtido.

A apresentação de seus relatórios financeiros auditados e revisados deve ser anual e trimestral, respectivamente.

• BNDES

Fornecer informações periódicas, tais como: (i) demonstrações contábeis anuais auditadas; (ii) manutenção do quadro de funcionários; e (iii) alvará de funcionamento das lojas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Garantias concedidas, inclusive por partes relacionadas:

Empresa	Instituição financeira	Tipo de garantia	30/06/2010	31/12/2009
Marisa Lojas S.A.	Banco Credit Suisse	Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças (a)	6.078	6.078
			6.078	6.078

Garantias concedidas por instituições financeiras:

Empresa	Instituição financeira	Tipo de garantia	30/06/2010	31/12/2009
Bancos Bradesco e Safra	Financiamento BNDES	Fianças bancárias	200.251	239.207

- (a) Instrumento particular de cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças, por meio do qual a Marisa Lojas cedeu fiduciariamente em favor do Banco Credit Suisse S.A. 75% de todos os seus direitos creditórios decorrentes de faturamentos realizados em suas lojas resultantes de vendas efetuadas com duas operadoras de cartão de crédito, a Redecard S.A. e a Sociedade Brasileira de Meios de Pagamento, cessão esta que deve perdurar até o fim das obrigações contraídas no empréstimo. A Marisa Lojas deve manter na conta reservada às receitas dadas em garantia no mínimo o valor equivalente a três vezes o valor do montante necessário para pagar uma parcela da dívida ao Banco Credit Suisse S.A (vide nota explicativa nº 6).

Arrendamento mercantil

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e a controlada indireta Credi-21 possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos e veículos, com prazos de 36 meses e taxa média anual de CDI mais 1,73% ao ano, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

Esses contratos foram classificados como arrendamento mercantil financeiro e, conseqüentemente, registrados como aquisição de bens do imobilizado para pagamento a prazo. Dessa forma, em 30 de junho de 2010, o saldo líquido da rubrica "Imobilizado" considera bens arrendados no valor de R\$8.398 (R\$10.290 em 2009), assim como as obrigações passivas, registradas na rubrica "Empréstimos e financiamentos" no valor de R\$4.073, sendo R\$3.459 no passivo circulante e R\$614 no passivo não circulante (R\$5.938 em 2009, sendo R\$4.181 no passivo circulante e R\$1.757 no passivo não circulante).

As despesas decorrentes da contabilização do arrendamento mercantil representaram o montante de R\$2.415 (R\$2.969 em 30 de junho de 2009), sendo R\$2.155 (R\$2.323 em 30 de junho de 2009) como despesa com depreciação e R\$260 (R\$646 em 30 de junho de 2009) como despesa financeira.

A seguir estão destacados os pagamentos de longo prazo relacionados a arrendamentos:

Ano	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	520	1.740
2012	21	11
	<u>541</u>	<u>1.751</u>

Ano	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	535	1.746
2012	69	11
2013	10	-
	<u>614</u>	<u>1.757</u>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. FORNECEDORES

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Revenda Nacional	105.575	121.811
Revenda Exterior	10.439	12.879
Serviços	10.295	18.736
Suprimentos	265	10.353
Outros	6.278	1.835
	<u>132.852</u>	<u>165.614</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Revenda Nacional	105.575	121.811
Revenda Exterior	10.439	12.879
Serviços	13.318	14.966
Suprimentos	701	10.402
Outros	6.278	1.836
	<u>136.311</u>	<u>161.894</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
ICMS	19.754	38.670
IRPJ	18.510	12.598
CSLL	4.191	2.475
COFINS	6.802	18.952
PIS	1.477	4.115
Parcelamento Lei n.º 11.941	3.917	2.913
Outros	1.670	1.790
	<u>56.321</u>	<u>81.513</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
ICMS	19.754	38.670
IRPJ	28.857	15.461
CSLL	7.811	3.176
COFINS	7.425	19.548
PIS	1.609	4.244
Parcelamento Lei n.º 11.941	4.054	3.043
Outros	1.972	2.407
	<u>71.482</u>	<u>86.549</u>

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora (LS)			30/06/2010
	31/12/2009	Despesa	Pagamento	
13º salário	-	8.103	(2.134)	5.969
Férias	15.697	22.422	(22.847)	15.272
Salários a pagar	4.183	92.255	(92.127)	4.311
FGTS a recolher	1.117	7.411	(7.667)	861
INSS a recolher	824	36.688	(33.860)	3.652
Participação nos lucros	6.935	265	(7.201)	(1)
Outros	1.194	11.132	(11.415)	911
	<u>29.950</u>	<u>178.276</u>	<u>(177.251)</u>	<u>30.975</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2009	Consolidado (IFRS)		30/06/2010
		Despesa	Pagamento	
13º salário	-	8.530	(2.233)	6.297
Férias	16.473	23.184	(23.599)	16.058
Salários a pagar	4.370	96.154	(96.012)	4.512
FGTS a recolher	1.170	7.910	(8.175)	905
INSS a recolher	978	38.385	(35.525)	3.838
Participação nos lucros	7.320	269	(7.589)	-
Outros	1.484	11.847	(12.132)	1.199
	<u>31.795</u>	<u>186.279</u>	<u>(185.265)</u>	<u>32.809</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora (LS)				30/06/2010
	31/12/2009	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (a)	5.896	206	-	151	6.253
Medida cautelar 13º salário (b)	3.659	-	(3.659)	-	-
Fundo Estadual do Combate à Pobreza - FECP/RJ (c)	3.681	-	-	-	3.681
Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR	1.671	-	-	-	1.671
PIS e COFINS sobre fretes (e)	7.479	-	-	128	7.607
Outros riscos tributárias	4.541	1.047	-	-	5.588
	<u>26.927</u>	<u>1.253</u>	<u>(3.659)</u>	<u>279</u>	<u>24.800</u>
Trabalhistas (f)	13.145	2.434	(1.204)	-	14.375
Cíveis (g)	1.804	315	(324)	-	1.795
	<u>41.876</u>	<u>4.002</u>	<u>(5.187)</u>	<u>279</u>	<u>40.970</u>
	Consolidado (IFRS)				30/06/2010
	31/12/2009	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (a)	5.896	206	-	151	6.253
Medida cautelar 13º salário (b)	3.659	-	(3.659)	-	-
Fundo Estadual do Combate à Pobreza - FECP/RJ (c)	3.681	-	-	-	3.681
Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR	1.671	-	-	-	1.671
CSLL (d)	2.266	545	(37)	82	2.856
PIS e COFINS sobre fretes (e)	7.479	-	-	128	7.607
Outros riscos tributárias	4.539	1.092	-	-	5.631
	<u>29.191</u>	<u>1.843</u>	<u>(3.696)</u>	<u>361</u>	<u>27.699</u>
Trabalhistas (f)	13.371	2.438	(1.204)	-	14.605
Cíveis (g)	15.068	4.344	(3.079)	-	16.333
	<u>57.630</u>	<u>8.625</u>	<u>(7.979)</u>	<u>361</u>	<u>58.637</u>

(a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004 a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas exações.

(b) Ação judicial que visa declarar a inexistência da relação jurídica que obrigue a Companhia a recolher os valores relativos à contribuição previdenciária incidente sobre o pagamento da gratificação natalina e do 13º, bem como solicita autorização para compensar os valores indevidamente recolhidos. Em função da existência da ação a Companhia deixou de recolher as contribuições previdenciárias passando a promover o depósito judicial dos valores *sub judice*. Com

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

o encerramento da ação de modo desfavorável à Companhia, os valores em depósito judicial foram convertidos em renda.

- (c) Ação movida contra o Governo do Estado do Rio de Janeiro, visando à inconstitucionalidade do Fundo Estadual do Combate à Pobreza. Após julgado improcedente o pedido inicial por sentença e posterior acórdão do Tribunal Judiciário do Rio de Janeiro - TJRJ, foi interposto Recurso Extraordinário que se encontra em julgamento e Recurso Especial que já foi julgado definitivamente desfavorável. A Companhia passou a efetuar os pagamentos, porém continua discutindo a inconstitucionalidade dos montantes depositados judicialmente.
- (d) A propositura da ação judicial discute o aumento da base de cálculo da CSLL, quando calculada com base no lucro presumido. O questionamento dispõe sobre os valores apurados da diferença da base de cálculo, majorando de 12% para 32%. As controladas Due Mille, TCM, TEF e Primos depositam mensalmente os valores. As ações tramitam na 17ª Vara da Justiça Federal e não há entendimento pacífico acerca da matéria; diante do exposto, a chance de perda é provável devido à tese desenvolvida.
- (e) A Companhia impetrou ação judicial com o objetivo de dedução na apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS não cumulativos do frete incidente sobre a operação de transferência de mercadorias das centrais de distribuição para as lojas; a Companhia vem se utilizando do benefício concedido, porém, por mera liberalidade e cautela, apesar de acobertada pela liminar, vem efetuando o registro da provisão contábil.
- (f) As controladas da Companhia, em 30 de junho de 2010, são partes em 728 (640 em 31 de dezembro de 2009) reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária.
- (g) As controladas da Companhia, em 30 de junho de 2010, são partes em 6.414 (7.066 em 31 de dezembro de 2009) ações e procedimentos cíveis, no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do PROCON, movidos por consumidores, fornecedores e ex-funcionários, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são classificados como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$28.410 (R\$28.384 em 2009), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuou depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$36.176 (R\$31.100 em 31 de dezembro de 2009), os quais estão integralmente registrados no ativo não circulante.

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.666	1.906
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	4.090	5.551
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 - (Refis)	44.706	43.703
Saldo no final do período	<u>50.462</u>	<u>51.160</u>
Passivo circulante	7.744	6.630
Passivo não circulante	42.718	44.530
	<u>50.462</u>	<u>51.160</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.666	1.906
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	4.090	5.551
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 - (Refis)	46.698	45.688
Saldo no final do período	<u>52.454</u>	<u>53.145</u>
Passivo circulante	7.881	6.760
Passivo não circulante	44.573	46.385
	<u>52.454</u>	<u>53.145</u>

Os detalhes desses parcelamentos são como segue:

- Em 30 de maio de 2003, foi emitida a Lei nº 10.684, que trata, entre outros assuntos, do Parcelamento Especial - PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria da Fazenda Nacional e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial. O referido parcelamento apresenta a seguinte movimentação nos períodos a seguir:

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	1.906	2.351
Correção - TJLP	35	90
Amortização	(275)	(535)
Saldo no final do período	<u>1.666</u>	<u>1.906</u>
Passivo circulante	555	545
Passivo não circulante	<u>1.111</u>	<u>1.361</u>
	<u>1.666</u>	<u>1.906</u>
	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	1.906	2.351
Correção - TJLP	35	90
Amortização	(275)	(535)
Saldo no final do período	<u>1.666</u>	<u>1.906</u>
Passivo circulante	555	545
Passivo não circulante	<u>1.111</u>	<u>1.361</u>
	<u>1.666</u>	<u>1.906</u>

- Em 1º de setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento do auto de infração relativo ao IRPJ, por suposta compensação indevida de prejuízos fiscais apurados nos períodos-base 1997 a 1999, bem como constituição de crédito tributário por suposta ausência de adição ao lucro líquido dos períodos anteriormente mencionados na determinação do lucro real, dos lucros auferidos no exterior, por controlada, e disponibilizados no Brasil. O referido parcelamento apresenta a seguinte movimentação nos períodos a seguir:

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	5.551	8.069
Correção - TJLP	154	556
Amortização	(1.615)	(3.074)
Saldo no final do período	<u>4.090</u>	<u>5.551</u>
Passivo circulante	3.272	3.172
Passivo não circulante	818	2.379
	<u>4.090</u>	<u>5.551</u>
	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	5.551	8.069
Correção - TJLP	154	556
Amortização	(1.615)	(3.074)
Saldo no final do período	<u>4.090</u>	<u>5.551</u>
Passivo circulante	3.272	3.172
Passivo não circulante	818	2.379
	<u>4.090</u>	<u>5.551</u>

- Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas indiretas Credi-21, TEF e Due Mille aderiram ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, previsto na Lei nº 11.941/09, referentes ao diferencial de 1% da alíquota da COFINS (vide nota explicativa nº 20) e tributos vencidos até 30 de novembro de 2008, os quais serão pagos em até 180 meses, após a homologação pela Secretaria da Receita Federal, a qual está analisando o referido parcelamento, e podem ser resumidos como segue:

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	43.703	-
Adição	-	43.703
Correção - TJLP	1.004	-
Amortização	-	-
Saldo no final do período	<u>44.707</u>	<u>43.703</u>
Passivo circulante	3.917	1.058
Passivo não circulante	<u>40.790</u>	<u>42.645</u>
	<u>44.707</u>	<u>43.703</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	45.688	-
Adição	-	45.688
Correção - TJLP	1.010	-
Amortização	-	-
Saldo no final do período	<u>46.698</u>	<u>45.688</u>
Passivo circulante	4.054	3.043
Passivo não circulante	<u>42.644</u>	<u>42.645</u>
	<u>46.698</u>	<u>45.688</u>

Com base na Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas indiretas propiciará um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros.

O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Controladora (LS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	2.553	5.845
2012	3.469	3.467
2013	3.192	3.193
Acima de 2014	33.504	32.025
	<u>42.718</u>	<u>44.530</u>

Ano	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/12/2009
2011	2.619	5.969
2012	3.601	3.591
2013	3.324	3.317
Acima de 2014	35.029	33.508
	<u>44.573</u>	<u>46.385</u>

## 21. RECEITA DIFERIDA

Em 4 de dezembro de 2008, a Companhia celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”), acordo de associação para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”), pelo prazo de dez anos.

Essa associação propiciou o ingresso de R\$120.000 no caixa da Companhia na data de assinatura do contrato, decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes, durante a vigência do acordo; vinculado ao cumprimento de metas relacionadas a número de cartões ativos, saldo mínimo de contas a receber e rentabilidade mínima esperada na operação, as quais deverão ser atendidas ao longo dos primeiros cinco anos da associação, sendo avaliadas no 5º ano.

Caso a Companhia não atenda integralmente às metas estabelecidas em contrato, será cobrada uma multa pelo Itaú Unibanco, conforme segue: atendimento entre 55% e 100% das metas, a Companhia devolverá os recursos recebidos proporcionalmente à meta não atendida; e abaixo de 55%, a Companhia devolverá o valor integral dos recursos recebidos, no montante máximo de 45,84% do valor recebido pela associação. Caso a Companhia supere as metas em 14%, fará jus a uma bonificação adicional de R\$14.000.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos, sendo registrado em 30 de junho de 2010 como receita diferida o valor de R\$101.000 - R\$12.000 no passivo circulante e R\$89.000 no passivo não circulante (R\$107.000 - R\$12.000 no passivo circulante e R\$95.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2009). Devido ao fato de que a operação está em processo de maturação, o procedimento descrito anteriormente está sendo utilizado, entretanto a Companhia monitora as metas estabelecidas para os cinco primeiros anos, e, se identificado divergências, a apropriação futura ao resultado é ajustada.

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito. Em 30 de junho de 2010, tendo em vista que a operação está em processo de maturação, a associação incorreu em prejuízos no valor de R\$396, sendo R\$198 provisionados pela Companhia na rubrica "Outras obrigações".

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 30 de junho março de 2010, o capital social da Companhia, no montante de R\$651.106, estava representado por 184.551.230 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	<u>Valor</u>	<u>Total de ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle	472.204	133.903.230	72,52
Mercado (*)	<u>178.902</u>	<u>50.648.000</u>	<u>27,48</u>
	<u>651.106</u>	<u>184.551.230</u>	<u>100,00</u>

(\*) Ações em circulação no mercado negociadas na BM&FBOVESPA.

Em 5 de março de 2010, o capital social foi aumentado em R\$464 em decorrência do exercício de opção de ações previsto no Plano de Outorga de Opção de Compra e Subscrição de Ações.

### b) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 450.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive o preço e o prazo de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição.

O Conselho de Administração da Companhia poderá outorgar a opção de compra ou subscrição de ações, de acordo com os Programas de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição aprovados em Assembleia Geral, a seus membros da Administração e aos empregados em posição de comando, bem como aos prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas, sem direito de preferência para os acionistas quando da outorga ou do exercício das opções.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2009, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$34.946. A retenção referente ao exercício de 2009 está fundamentada em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Conforme mencionado no item e) a Administração da Companhia utilizará parte dos recursos constituídos, no ano de 2009, para pagamento de dividendos propostos no 1º trimestre de 2010.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$3.771, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, com os seguintes ajustes: (i) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; (ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e (iii) sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a AGE aprovar, a destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lei das Sociedades por Ações).

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA, realizada em 7 de maio de 2010, foi proposta a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data, no montante de R\$25.000. A Companhia utilizou como base para cálculo dos dividendos o resultado acumulado do 1º trimestre de 2010, representando 97% desta base, e atribuiu a sua distribuição a reserva de lucros registrada em 2009.

Em 31 de dezembro de 2009, foi destacado o montante a título de distribuição de dividendos, dividido da seguinte forma:

	<u>31/12/2009</u>
Lucro líquido do exercício	75.415
Constituição da reserva legal (5%) (i)	<u>(3.771)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>71.644</u>
Dividendos propostos (ii)	19.114
Juros sobre o capital próprio (iii)	17.584
IRRF incidente nos juros sobre o capital próprio	<u>(2.464)</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>34.234</u>
Percentual dos dividendos e juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo (iv)	47,78%
Dividendos provisionados	2.791
Juros sobre o capital próprio provisionados	<u>15.120</u>
	<u>17.911</u>
Percentual dos dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados sobre a base de cálculo	25,00%
Dividendos adicionais propostos (v)	<u>16.323</u>

- (i) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.d).
- (ii) Em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 16 de abril de 2010, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data, pagos em 10 de maio de 2010.
- (iii) Valor de juros sobre o capital próprio propostos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de dezembro de 2009, pagos em 8 de fevereiro de 2010.
- (iv) Com a incorporação das ações de emissão da Marisa pela Companhia, mencionada na nota explicativa nº 4, a Companhia decidiu distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos, levando em consideração o resultado consolidado, a fim de garantir os direitos de seus minoritários, caso a incorporação não ocorresse. Com essa decisão o montante de juros sobre

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o capital próprio e dividendos representou 47,78% do resultado da controladora (conforme cálculo demonstrado anteriormente) e 25% do resultado consolidado, conforme segue:

31/12/2009

Lucro líquido do exercício - consolidado	140.705
Constituição da reserva legal (5%), pela controladora	<u>(3.771)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>136.934</u>
Dividendos propostos	19.114
Juros sobre o capital próprio, líquidos	17.584
IRRF incidente nos juros sobre o capital próprio	<u>(2.464)</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>34.234</u>
Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo	25%

- (v) Valor referente à parcela adicional dos dividendos mínimo obrigatório declarado pela Administração.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

Em 25 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção, indicando os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de alinhar os interesses e objetivos de tais pessoas com as estratégias e os resultados esperados pela Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do plano.

Em 12 de agosto de 2008, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para cada um dos sete executivos indicados, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$9,00 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na conta “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na conta “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 30/06/10</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	<u>636</u>	<u>11</u>	<u>647</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações no primeiro trimestre de 2010:

	<u>Plano</u>
Total de opções de compra de ações emitidas – mil –	1.040
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil (*)	(48)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações – mil	<u>(182)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31/03/2010 – mil	<u>810</u>
Valor da opção para exercício em 30/06/2010 (corrigidos pelo IPCA) – R\$	9,80
Valor de mercado da ação em 30/06/2010 – R\$	<u>20,76</u>

(\*) Em função do exercício das opções, o capital social foi aumentado em R\$464.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	12/08/2008
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013
“Dividend yield”	0,2855%
Volatilidade do preço da ação	3,33% ao dia
Taxa de juros livre de risco	12,55%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157
Número de opções em aberto	810.000
Número de opções exercíveis	624.000
Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>9,00</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA até 30 de junho de 2010 - R\$	<u>9,80</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>0,77</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/06/2010

---

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

---

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Receita operacional bruta		
Vendas de mercadorias	1.046.778	878.339
Prestação de serviços	333	99
(-) Impostos incidentes		
Vendas de mercadorias	(256.046)	(215.243)
Prestação de serviços	(47)	-
(-) Devoluções		
Vendas de mercadorias	<u>(80.123)</u>	<u>(71.311)</u>
	<u>710.895</u>	<u>591.884</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	31/03/2009
Receita operacional bruta		
Vendas de mercadorias	1.048.284	878.650
Operações cartão de crédito	123.571	117.117
Operação crédito pessoal	6.377	4.076
Prestação de serviços	47.111	39.325
(-) Impostos incidentes		
Vendas de mercadorias	(256.046)	(215.243)
Prestação de serviços	(4.423)	(5.236)
(-) Devoluções		
Vendas de mercadorias	<u>(80.122)</u>	<u>(71.312)</u>
	<u>884.752</u>	<u>747.377</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas com pessoal e serviços	132.146	116.359
Utilidades públicas	19.814	19.117
Despesas de comunicação, distribuição e locação	78.296	67.845
Outras	14.006	20.413
	<u>244.262</u>	<u>223.734</u>

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas com pessoal e serviços	113.780	101.932
Utilidades públicas	19.814	19.117
Despesas de comunicação, distribuição e locação	78.296	67.845
Outras	14.005	20.413
	<u>225.895</u>	<u>209.307</u>

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas com pessoal e serviços	39.925	28.524
Utilidades públicas	687	1.182
Despesas locatícias	1.376	1.032
Despesas tributárias	177	618
Outras	4.727	3.215
	<u>46.892</u>	<u>34.571</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas com pessoal e serviços	43.275	32.367
Utilidades públicas	793	1.293
Despesas locatícias	1.301	1.032
Despesas tributárias	527	1.432
Outras	4.104	3.301
	<u>50.000</u>	<u>39.425</u>

26. OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Outras receitas operacionais		
Créditos tributários (a)	2.546	3.190
Despesas recuperadas	693	7.692
Ganho na alienação de imobilizado	-	15
Outras	543	2.298
	<u>3.782</u>	<u>13.195</u>
Outras despesas operacionais		
Reversão (constituição) de provisões	(1.220)	2.997
Falta de caixa	(458)	(2.676)
Outras	(45)	(4)
	<u>(1.723)</u>	<u>317</u>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Outras receitas operacionais		
Créditos tributários (a)	2.546	3.190
Despesas recuperadas	863	8.638
Ganho na alienação de imobilizado	-	15
Outras	99	2.576
	<u>3.508</u>	<u>14.419</u>
Outras despesas operacionais		
Reversão (constituição) de provisões	(2.497)	2.010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.002)	(18.361)
Falta de caixa	(458)	(2.676)
Perdas com investimentos	(1.372)	-
Outras	(447)	(195)
	<u>(23.776)</u>	<u>(19.222)</u>

- (a) A Marisa Lojas é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco - PRODEPE, concedidos por prazo indeterminado, sob a forma de crédito presumido correspondente a 3% do valor total das saídas interestaduais promovidas pela central de distribuição localizada em Jaboatão dos Guararapes - PE. O benefício desses incentivos é registrado no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". A Marisa Lojas é beneficiária de regime especial firmado com a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás através de acordo (TARE nº 014/2003 - GSF) concedido por prazo indeterminado, sob a forma de crédito outorgado correspondente a 3% do valor total das saídas interestaduais de calçados, tecidos, vestuários e roupas de cama, mesa e banho destinados à comercialização, produção ou industrialização promovidas pela central de distribuição localizada em Goiânia - GO.

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (LS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(9.624)	(10.262)
Perda em "hedge" (*)	-	(13.008)
Juros	(8.059)	(12.210)
Despesas bancárias	(1.284)	(1.306)
Variação cambial passiva	(403)	(2.267)
Outras	183	803
	<u>(19.187)</u>	<u>(38.250)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	3.583	4.938
Ganho em "hedge" (*)	15	1.927
Variação cambial ativa	404	11.902
Descontos obtidos	2.961	3.220
Outras	571	270
	<u>7.534</u>	<u>22.257</u>
	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2010	30/06/2009
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(9.624)	(10.262)
Perda em "hedge" (*)	-	(13.008)
Juros	(8.054)	(12.343)
Despesas bancárias	(1.555)	(1.367)
Variação cambial passiva	(403)	(2.267)
Outras	(1.153)	(302)
	<u>(20.789)</u>	<u>(39.549)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	11.030	13.357
Ganho em "hedge" (*)	15	1.927
Variação cambial ativa	404	11.902
Descontos obtidos	2.962	3.220
Outras	708	362
	<u>15.119</u>	<u>30.768</u>

(\*) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 30 g) e i).

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DE OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>Controladora (LS)</u>		<u>Consolidado (IFRS)</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Custo da revenda de mercadorias	(333.543)	(274.855)	(333.543)	(274.855)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(55.240)	(90.108)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(2.523)	(1.999)
Custo da prestação de serviços	-	-	(35.995)	(30.306)
	<u>(333.543)</u>	<u>(274.855)</u>	<u>(427.301)</u>	<u>(397.268)</u>

29. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com o IAS 33, "Lucro por ação", a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>Consolidado (IFRS)</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Numerador básico e diluído		
Alocação do lucro líquido dos períodos para os acionistas - R\$	79.467	33.834
Denominador básico e diluído		
Ações disponíveis	<u>184.551</u>	<u>184.503</u>
Média ponderada das ações disponíveis	<u>185.158</u>	<u>187.222</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,4306</u>	<u>0,1834</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,4294</u>	<u>0,1811</u>

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, conforme divulgado na nota explicativa nº 15, caixa e

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 podem ser assim sumariados:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Total dos empréstimos (nota 15)	214.436	249.858
menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	204.425	333.960
Dívida líquida	10.011	(84.102)
Total do patrimônio líquido	759.050	720.440
Total do capital	623.785	623.321
Índice de dívida líquida	1%	-12%

b) Políticas contábeis significativas



02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). As controladas registraram provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$49.240 (R\$27.750 em 31 de dezembro de 2009), para cobrir os riscos de crédito.

e) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente, na compra de estoque para revenda, e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, e Companhia e suas controladas não tem como política investir ou captar em moedas estrangeiras.

A administração estabeleceu uma política que exige que, através de seu Diretor Financeiro, se apresente mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

f) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e “funding” e risco de contraparte. O programa de gestão de risco global do da Companhia e de suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A gestão de risco é realizada pelo Departamento de Auditoria Interna (DAI) da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O DAI da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos e investimento de excedentes de caixa.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

As controladas Marisa Lojas e Credi-21 captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros com o Banco Safra, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que na essência essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 30 de junho de 2010, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

Contrato Res. n.º 2770	Vencimento	Valor de referência (nacional)	Indexador Banco		Indexador Companhia		Ajuste líquido em empréstimos
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Credi 21	Janeiro de 2011	<u>29.284</u>	US\$	3,9% a.a.	CDI	1,32% a.a.	<u>31.230</u>

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio e, dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio, a serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Concentração de risco

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam as controladas à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, principalmente em relação às transações realizadas com a controlada Credi-21. O saldo de contas a receber está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. As transações com a Credi-21 representam 89% em 30 de junho de 2010 (91% em 2009) do total das transações de vendas com cartão de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

Com relação ao risco de crédito nos títulos e valores mobiliários, a Administração acredita ser limitada, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de créditos concedidos por agências avaliadoras de crédito.

i) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Cenários - juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Alta do CDI	22.251	27.813	33.376
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	(7.138)	(8.922)	(10.707)
		15.113	18.891	22.669

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

j) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras -

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DOF mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A administração monitora o nível de liquidez Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado, caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 8). Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	136.311	-	-	-	136.311
Financiamentos bancários	142.658	24.775	42.931	-	210.364
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	<u>3.458</u>	<u>535</u>	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>4.072</u>
	<u>282.427</u>	<u>25.310</u>	<u>43.010</u>	<u>-</u>	<u>350.747</u>

### 31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente de 1,10% a 3,65% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.186 (R\$1.954 em 30 de junho de 2009). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 2,00% a 5,15% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$5.634 (R\$4.919 em 30 de junho de 2009). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de junho de 2010, as despesas de aluguéis, líquidas dos

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

impostos a recuperar, totalizaram R\$57.404 (R\$50.174 em 30 de junho de 2009). O saldo da conta “Aluguéis a pagar” é de R\$4.193 (R\$13.821 em 2009).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2010, totalizam um montante mínimo de R\$541.404, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2010	39.492
2011	76.439
2012	75.159
2013	69.152
2014 a 2023	281.162
	<u>541.404</u>

## 32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia adotou o CPC 22 e IFRS 8 – Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, o qual requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo e Operações de Crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - área de vendas entre 250 m<sup>2</sup> e 2.500 m<sup>2</sup>, com foco em consumidores das classes C e D.
- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e gerenciado pela controlada Credi-21, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
- Operações crédito pessoal – por meio da Sax, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

a) Demonstração do resultado e ativos por segmento

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	06/2010					
	Varejo	Operações	Operações	Total	Eliminações	Saldo consolidado
		cartão de crédito	crédito pessoal			
Receita líquida do segmento	713.205	179.207	7.076	899.488	(14.736)	884.752
Receita líquida entre segmentos	-	(14.736)	-	(14.736)	14.736	-
Receita líquida de clientes externos	713.205	164.471	7.076	884.752	-	884.752
Custos e devoluções	(333.543)	(91.284)	(2.523)	(427.350)	49	(427.301)
Lucro bruto	379.662	73.187	4.553	457.402	49	457.451
Despesas com vendas	(240.631)	-	-	(240.631)	14.736	(225.895)
Despesas gerais e administrativas	(47.450)	(573)	(1.988)	(50.011)	11	(50.000)
Depreciação e amortização	(47.768)	(828)	(113)	(48.709)	-	(48.709)
Receitas financeiras	6.250	8.869	-	15.119	-	15.119
Despesas financeiras	(19.212)	(1.577)	-	(20.789)	-	(20.789)
Outras receitas operacionais	(1.010)	(19.202)	4	(20.208)	(60)	(20.268)
Resultado de equivalência patrimonial	123.553	-	-	123.553	(123.553)	-
	153.394	59.876	2.456	215.726	(108.817)	106.909

	06/2009					
	Varejo	Operações	Operações	Total	Eliminações	Saldo consolidado
		cartão de crédito	crédito pessoal			
Receita líquida do segmento	592.787	161.941	4.076	758.804	(11.427)	747.377
Receita líquida entre segmentos	-	(11.427)	-	(11.427)	11.427	-
Receita líquida de clientes externos	592.787	150.514	4.076	747.377	-	747.377
Custos e devoluções	(274.854)	(120.461)	(1.999)	(397.314)	46	(397.268)
Lucro bruto	317.933	30.053	2.077	350.063	46	350.109
Despesas com vendas	(220.734)	-	-	(220.734)	11.427	(209.307)
Despesas gerais e administrativas	(36.327)	(1.768)	(1.335)	(39.430)	5	(39.425)
Depreciação e amortização	(39.897)	(418)	(71)	(40.386)	-	(40.386)
Receitas financeiras	22.760	8.008	-	30.768	-	30.768
Despesas financeiras	(38.333)	(1.216)	-	(39.549)	-	(39.549)
Outras receitas operacionais	13.510	(18.219)	1	(4.708)	(95)	(4.803)
Resultado de equivalência patrimonial	58.539	34.350	-	92.889	(92.889)	-
	77.451	50.790	672	128.913	(81.506)	47.407

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/2010					
	Varejo	Operações	Operações	Total	Eliminações	Saldo consolidado
		cartão de crédito	crédito pessoal			
Disponibilidades	41.588	161.772	1.065	204.425	-	204.425
Contas a receber	74.015	419.964	12.969	506.948	(746)	506.202
Estoques	190.792	-	-	190.792	-	190.792
Imobilizado e Intangível	302.775	4.389	837	308.001	-	308.001
Outros	162.819	89.748	1.352	253.919	(12.955)	240.964
	<u>771.989</u>	<u>675.873</u>	<u>16.223</u>	<u>1.464.085</u>	<u>(13.701)</u>	<u>1.450.384</u>

	31/12/2009					
	Varejo	Operações	Operações	Total	Eliminações	Saldo consolidado
		cartão de crédito	crédito pessoal			
Disponibilidades	149.006	184.884	70	333.960	-	333.960
Contas a receber	91.010	460.682	5.334	557.026	(605)	556.421
Estoques	147.449	-	-	147.449	-	147.449
Imobilizado e Intangível	287.771	4.315	895	292.981	-	292.981
Outros	130.119	82.674	2.867	215.660	(8.193)	207.467
	<u>805.355</u>	<u>732.555</u>	<u>9.166</u>	<u>1.547.076</u>	<u>(8.798)</u>	<u>1.538.278</u>

b) Produtos e serviços dos quais os segmentos reportáveis obtêm suas receitas

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Moda feminina	567.905	451.989
Moda masculina, juvenil e casa	138.526	134.245
Outros serviços	6.774	6.553
Operações cartão de crédito	164.471	150.514
Operações crédito pessoal	<u>7.076</u>	<u>4.076</u>
	<u>884.752</u>	<u>747.377</u>

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro 2009, são assim demonstradas:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Responsabilidade civil	1.500	1.500
Riscos diversos - estoques e imobilizados	31.000	31.000
Transporte nacional e internacional	5.600	5.600
Veículos	<u>772</u>	<u>772</u>
	<u>38.872</u>	<u>38.872</u>

34. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais dados ou recebidos não registrados no balanço em 30 de junho de 2010 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>R\$ mil</u>
Direito a utilizar:	
Créditos concedidos a cliente e não utilizados	4.437.851
Compromisso e/ou obrigação:	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	200.251
Garantia concedidas para credores	<u>9.326</u>
	<u>209.577</u>

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de junho de 2010 e 2009, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 5.

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora (LS)		Consolidado - IFRS	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Valores de adiantamentos a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	3.835	3.254	3.835	3.254
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	816	1.387	816	1.387
Aquisição de imobilizado por arrendamento mercantil financeiro	118	-	257	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	9.154	11.870	37.603

36. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2010, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2010, estando aprovadas para divulgação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

---

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

A Marisa Lojas S.A., possui direta e indiretamente, participação em suas controladas, Marisa S.A., Due Mille Participações Ltda., Fix Participações Ltda, Credi-21 Participações Ltda, Primos Participações Ltda., TEF Participações Ltda., TCM Participações Ltda, Max Participações Ltda e Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Desta forma, o comentário de desempenho será apresentado no Grupo 12 – Comentário de Desempenho Consolidado

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, Brasil, 26 de julho de 2010 – A Marisa Lojas S.A. (denominada "Marisa" ou "Companhia") – (BOVESPA: AMAR3, Reuters: AMAR3.SA e Bloomberg: AMAR3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2010 (2T10), de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia se referem ao segundo trimestre de 2010 (2T10), e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma - são relativas ao segundo trimestre de 2009 (2T09).

**24,6% de Margem EBITDA,  
12,9% de Margem Líquida e  
54,7% de Margem Bruta no Varejo  
ressaltam o desempenho da Marisa no Trimestre**

- No 2T10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$417,1 milhões**, **aumento de 18,6%** ante o 2T09;
- No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida do 2T10 **creceu 15,1%**;
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **reduziram 1,8 p.p.**, atingindo **27,3%** no 2T10;
- O **EBITDA Consolidado** da Companhia no 2T10 foi de **R\$102,4 milhões**, **24,6% superior** aos R\$82,3 milhões.
- A **margem EBITDA** **creceu 1,2 p.p.**, passando de 23,4% no 2T09 para **24,6%** no 2T10; e
- O **lucro líquido** no 2T10 foi de **R\$54,0 milhões**, **23,6% acima** dos R\$43,7 milhões reportados no 2T09.

**Crescimento de 16,4% em mesmas lojas,  
134,9% do Lucro Líquido e  
67% do EBITDA  
marcam o desempenho da Marisa no Semestre**

- No 1S10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$713,0 milhões**, **crescimento de 20,3%** quando comparada com o 1S09;
- No conceito **mesmas lojas**, a receita teve **alta de 16,4%**;
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **decreceram 3,6 p.p.**, alcançando **31,7%** no 1S10;
- No ano, o **EBITDA** **creceu 67,0%**, passando de R\$96,6 milhões no 1S09 para **R\$161,3 milhões** no 1S10.
- A **margem EBITDA** no 1S10 foi de **22,6%**, **6,3 p.p. acima** dos 16,3% registrados no 1S09;
- O **lucro líquido** **creceu 134,9%**, passando de R\$33,8 milhões no 1S09 para **R\$79,5 milhões** no 1S10.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

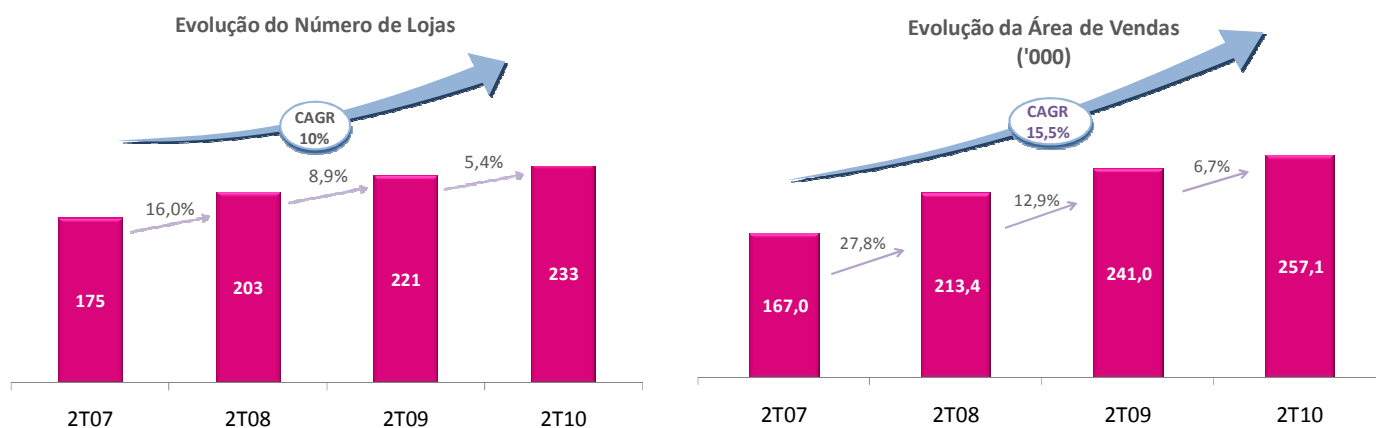
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em R\$ milhões)

<b>Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var. %</b>
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	506,8	430,8	<b>17,6%</b>	884,8	747,4	<b>18,4%</b>
Lucro Bruto	267,7	207,4	<b>29,1%</b>	457,5	350,1	<b>30,7%</b>
Margem Bruta (%)	52,8%	48,1%	<b>+4,7 p.p.</b>	51,7%	46,8%	<b>+4,9 p.p.</b>
Lucro Líquido	54,0	43,7	<b>23,6%</b>	79,5	33,8	<b>134,9%</b>
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas <sup>(1)</sup>	15,1%	-0,7%	<b>+15,8 p.p.</b>	16,4%	-2,0%	<b>+18,4 p.p.</b>
Número Total de Lojas (unidade)	233	221	<b>5,4%</b>	233	221	<b>5,4%</b>
Número Médio de Colaboradores (unidade)	11.390	10.444	<b>9,1%</b>	11.032	10.345	<b>6,6%</b>
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m <sup>2</sup> )	257,1	241,0	<b>6,7%</b>	257,1	241,0	<b>6,7%</b>
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	13.657	11.859	<b>15,2%</b>	13.657	11.859	<b>15,2%</b>
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	1.165	958	<b>21,6%</b>	1.165	958	<b>21,6%</b>
Receita Líquida por m <sup>2</sup> (R\$/m <sup>2</sup> ) <sup>(2)</sup> (unidade)	1.998	1.796	<b>11,2%</b>	3.518	3.147	<b>11,8%</b>

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período



02205-5

MARISA LOJAS S.A.

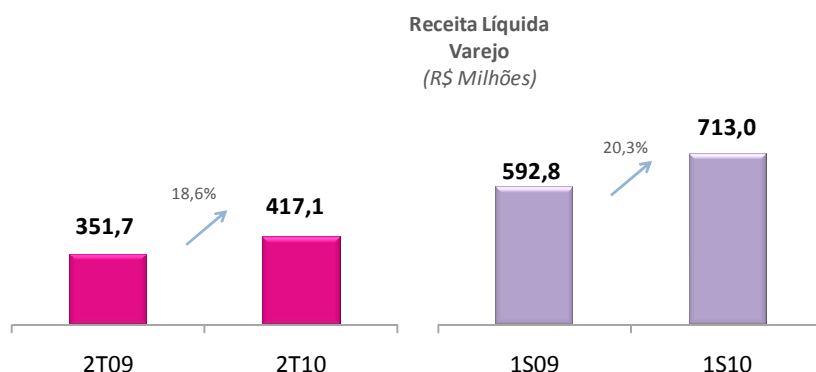
61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

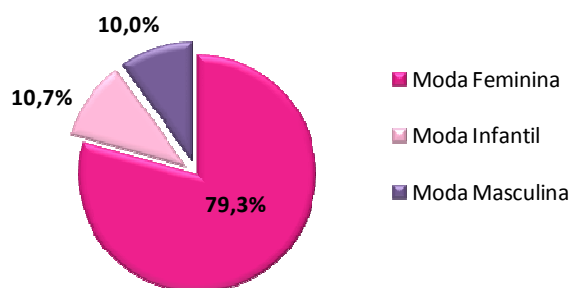
# V A R E J O

**Receita Líquida** – A Receita Líquida do varejo no segundo trimestre de 2010 foi de R\$417,1 milhões, **aumento de 18,6%** ante os R\$351,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, unicamente, pelo crescimento na quantidade de peças vendidas. No conceito **mesmas lojas**, a receita apresentou **acréscimo de 15,1%**, explicado pelas:

- Fortes vendas da coleção inverno na região sul do país, onde foram registradas as menores temperaturas;
- Aumento do poder de compra da Classe C, quando comparado com o 2T09; e
- Melhora geral do cenário macroeconômico.



Receita Líquida por Segmento 2T10



No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$713,0 milhões, **crescimento de 20,3%** quando comparada com os R\$592,8 milhões reportados no 1S09. No conceito **mesmas lojas**, a receita teve **alta de 16,4%** explicada, em parte pelos fatores mencionados acima e também pela forte venda das lojas de rua no 1T10.

**Custo de Mercadorias** – O custo de mercadorias registrado no 2T10 foi de R\$188,9 milhões, 17,6% superior aos R\$160,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo grande crescimento na quantidade de peças vendidas. No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 21,4%, passando de R\$274,9 milhões no 1S09 para R\$333,5 milhões no 1S10, devido aos motivos supramencionados.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

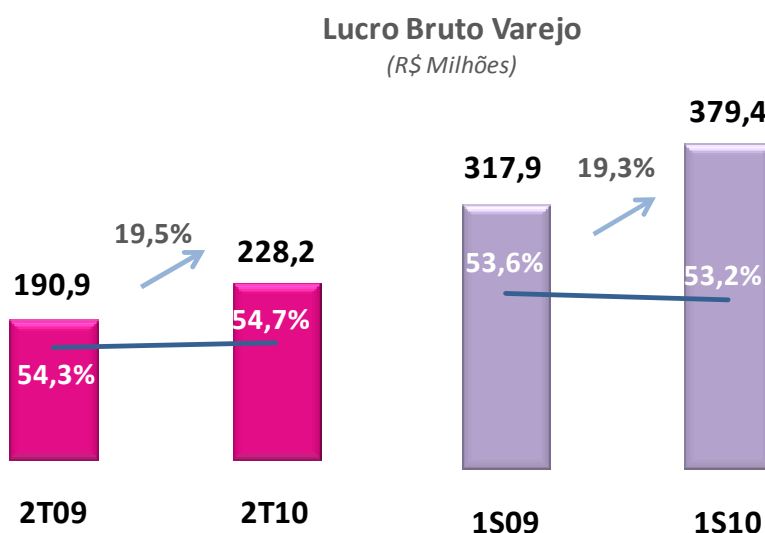
61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Lucro Bruto** - O Lucro Bruto registrado no 2T10 aumentou 19,5%, passando de R\$190,9 milhões no 2T09 para R\$228,2 milhões no 2T10.

A **Margem Bruta** no 2T10 foi de **54,7%**, acréscimo de 0,4 p.p., quando comparada a margem bruta de 54,3% registrada no 2T09. Esse resultado é devido à:

- Melhora na estratégia da coleção de inverno, quanto ao *timing* de posicionamento;
- Maior acerto das coleções, com destaque para o desempenho das (i) coleções de inverno mais "pesado" na região sul; e (ii) coleção "meia-estação" nas regiões centro oeste, norte e nordeste; e
- Rígido controle sobre os níveis de estoque.



No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 19,3% passando de R\$317,9 milhões no 1S09 para R\$379,4 milhões. A **margem bruta** no 1S10 foi de **53,2%**, decréscimo de 0,4 p.p. quando comparada com os 53,6% relativos ao 1S09.

### Despesas Operacionais

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	2T10	%ROL	2T09	%ROL	1S10	%ROL	1S09	%ROL
Despesa com Vendas	(113,8)	-27,3%	(102,2)	-29,1%	(225,9)	-31,7%	(209,3)	-35,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,0)	-6,2%	(18,4)	-5,2%	(44,5)	-6,2%	(36,3)	-6,1%
Outras Receitas Operacionais	(0,1)	0,0%	12,4	3,5%	0,4	0,1%	13,4	2,3%
Depreciação e Amortização	(24,2)	-5,8%	(20,0)	-5,7%	(47,8)	-6,7%	(39,9)	-6,7%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(164,1)</b>	<b>-39,3%</b>	<b>(128,1)</b>	<b>-36,4%</b>	<b>(317,8)</b>	<b>-44,6%</b>	<b>(272,1)</b>	<b>-45,9%</b>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

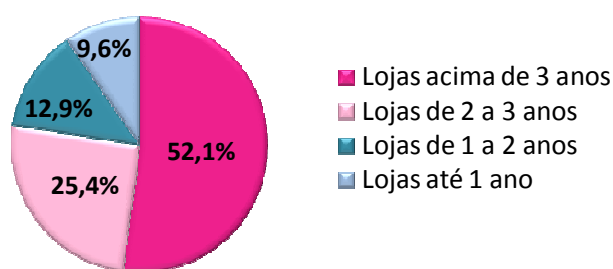
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- **Despesas com Vendas** - As **despesas com vendas** no 2T10 somaram R\$113,8 milhões, **11,3% superior** aos R\$102,2 milhões reportados no 2T09. Esse aumento é resultado do crescimento de 22,1 mil m<sup>2</sup> de área de vendas, que gerou por consequência maiores gastos na contratação de pessoal, despesas com aluguel e marketing.

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, **houve uma redução de 1,8 p.p.** na comparação entre o segundo trimestre de 2010 e o mesmo período do ano passado. Esse resultado é explicado pela melhora nas vendas e aumento do percentual da área maturada, entre os períodos analisados.

A diluição das despesas com vendas é um dos grandes *drivers* de valor da Companhia, já que ainda é possível maturar 47,9% da área total de vendas.

Idade Média das Lojas - % Área de Vendas



No ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 7,9%, passando de R\$209,3 milhões no 1S09 para R\$225,9 milhões no 1S10. Esse aumento das despesas é consequência do crescimento da Companhia. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, a Marisa **apresentou redução de 3,6 p.p.**, passando de 35,3% no 1S09 para 31,7% no 1S10. É importante destacar que a diluição das despesas ocorreu mesmo com (i) a empresa passando por período de grande crescimento, quando há muitas despesas pré-operacionais; e (ii) quando grande parte de sua área de vendas ainda se encontra em processo de maturação.

- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida aumentaram 1,0 p.p. de um ano para o outro, passando de 5,2% no 2T09 para 6,2% no 2T10. Esse acréscimo é resultado da:

- Fortalecimento das áreas de prospecção, expansão, arquitetura, design e programação visual para dar suporte ao crescimento futuro da Companhia;
- Atualização de softwares voltados à consolidação das novas operações; e
- Solidificação das áreas de gerenciamento de processos, gestão de pessoas e risco.

No ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 22,4%, passando de R\$36,3 milhões no 1S09 para R\$44,5 milhões no 1S10. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, permaneceram praticamente estáveis entre os períodos analisados.

- **Outras receitas (despesas) operacionais** – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram redução de receita da ordem R\$12,5 milhões, passando de uma receita de R\$12,4 milhões no 2T09 para despesa de R\$0,1 milhão no

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

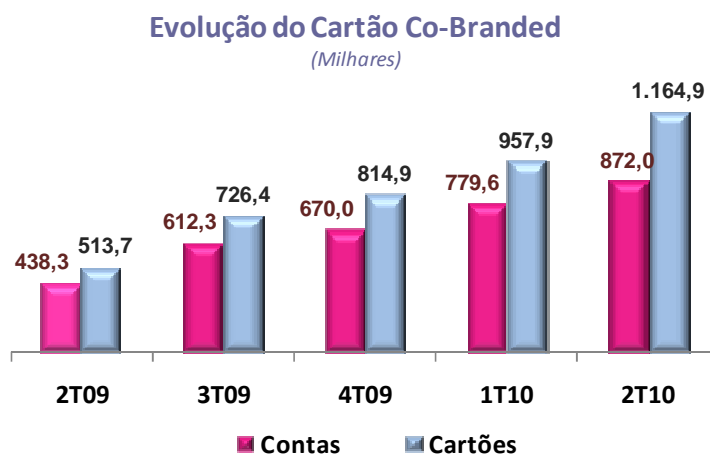
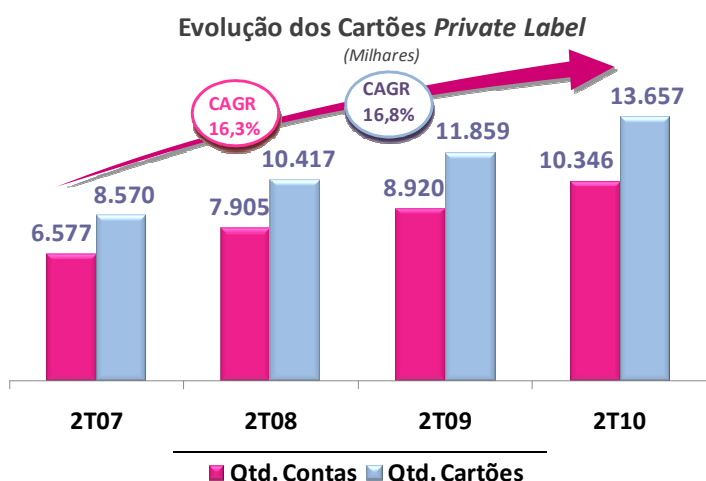
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2T10. No acumulado do ano, as outras receitas registraram decréscimo de 97,1%, passando de R\$13,4 milhão no 1S09 para R\$0,4 milhões no 1S10.

- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 2T10 foi de R\$24,2 milhões, aumento de 21,1% quando comparado com os R\$20,0 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 22,1 mil m<sup>2</sup> de área de vendas e de benfeitorias em imóveis de terceiros entre os períodos analisados. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentou 19,9%, passando de R\$39,9 milhões no 1S09 para R\$47,8 milhões no 1S10, explicado pelas razões citadas acima.

## CARTÃO MARISA

**Evolução da Base de Cartões:** a Companhia encerrou o 2T10 com 10,3 milhões de contas, aumento de 16,0% quando comparado com os 8,9 milhões de contas no 2T09, como pode ser visto no quadro abaixo. No 2T10 a Companhia adquiriu 289,6 mil contas novas em relação ao trimestre anterior, aumento de 26,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cartão Marisa encerrou o 2T10 com 7,1 milhões de contas aptas<sup>1</sup>, crescimento de 19,9% frente as 5,9 milhões de contas aptas<sup>2</sup> no 2T09. As contas ativas no segundo trimestre de 2010 somaram 2,1 milhões.



<sup>1</sup> São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

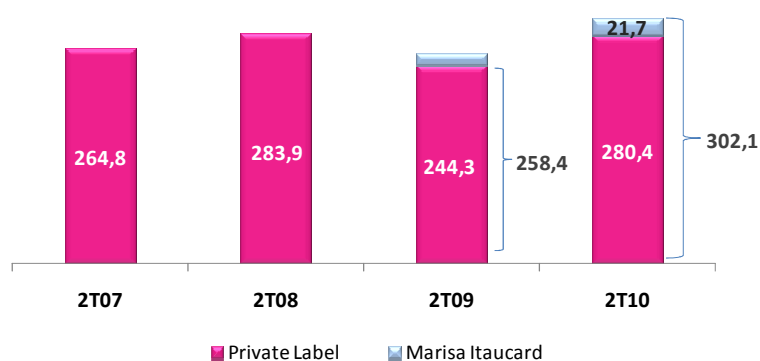
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Vendas através dos Cartões Marisa (Private Label e co-Branded):**

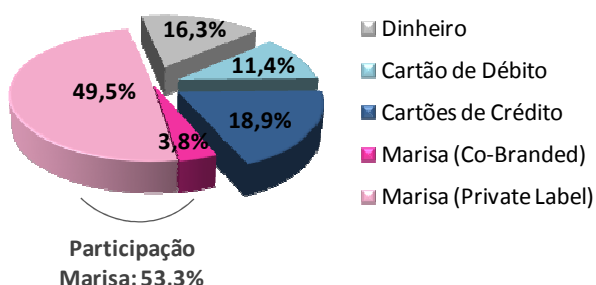
As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 16,9% passando de R\$258,4 milhões no 2T09 para R\$302,1 milhões no 2T10. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através do Cartão Marisa foram de R\$509,6 milhões, 20,6% superior, ante os R\$422,7 milhões reportados no 1S09. Esse acréscimo é explicado pelo aumento das vendas totais da Companhia e pela maior participação das vendas por meio dos cartões Marisa.

Vendas de Mercadorias nos Cartões Marisa  
 (R\$ Milhões)



Meios de Pagamento 2T10



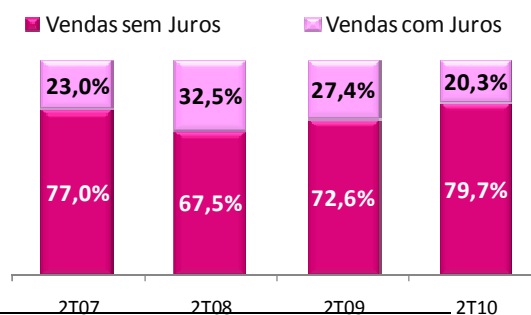
Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por **53,3% do total das vendas** da Companhia no 2T10. Participação ligeiramente menor que a dos 53,9% registrados no 2T09.

No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 52,6%, ligeiramente superior aos 52,5% reportados no mesmo período do ano anterior. Essa diferença é consequência do maior gasto médio verificado entre os consumidores que possuem o cartão *co-branded*.

A **participação das vendas parceladas com juros**, sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Private Label**, foi de **20,3%** no 2T10, redução de 7,1 p.p. em relação aos 27,4% reportados no 2T09.

Esse decréscimo é explicado pela melhora do cenário macroeconômico, que gerou melhores condições à população brasileira, principalmente da Classe C, o que proporcionou uma

Perfil das Vendas - Private Label



02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

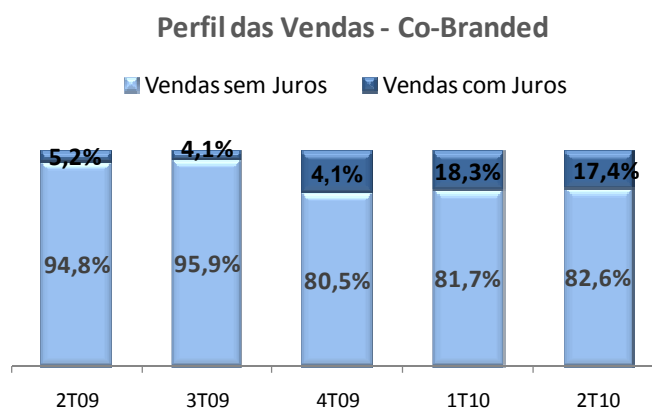
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

menor propensão a compras com prazos mais longos de pagamento.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros caiu 6,7 p.p., passando de 26,6% no 1S09 para 19,9% no 1S10. Essa redução é explicada pelos motivos mencionados anteriormente.

A **participação das vendas parceladas com juros** sobre o total das vendas feitas através do Cartão **co-branded** foi de **17,4%** no 2T10, 12,2 p.p. superior aos 5,2% registrados no 2T09. A base de comparação estava baixa porque o cartão *co-branded* havia sido lançado há pouco tempo.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 11,9 p.p., passando de 5,9% no 1S09 para 17,8% no 1S10, devido as razões mencionadas acima.



<i>(Em R\$)</i>	<b>Ticket Médio Total do Cartão Marisa</b>	<b>Ticket Médio Total da Companhia</b>
2T10	102,17	72,02
2T09	99,62	71,07
2T08	98,94	63,96
1S10	96,83	67,97
1S09	92,38	64,73
1S08	90,29	60,61

**Receita Líquida do Cartão** – A Receita Líquida no 2T10 foi de R\$85,5 milhões, **aumento de 11,2%** quando comparada com os R\$76,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- (i) Crescimento de 60,8% com a receita de seguros, explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através do Cartão *Private Label*;
- (ii) Resultado da Operação Itaú; e
- (iii) Aumento da recuperação da dívida dos clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias.

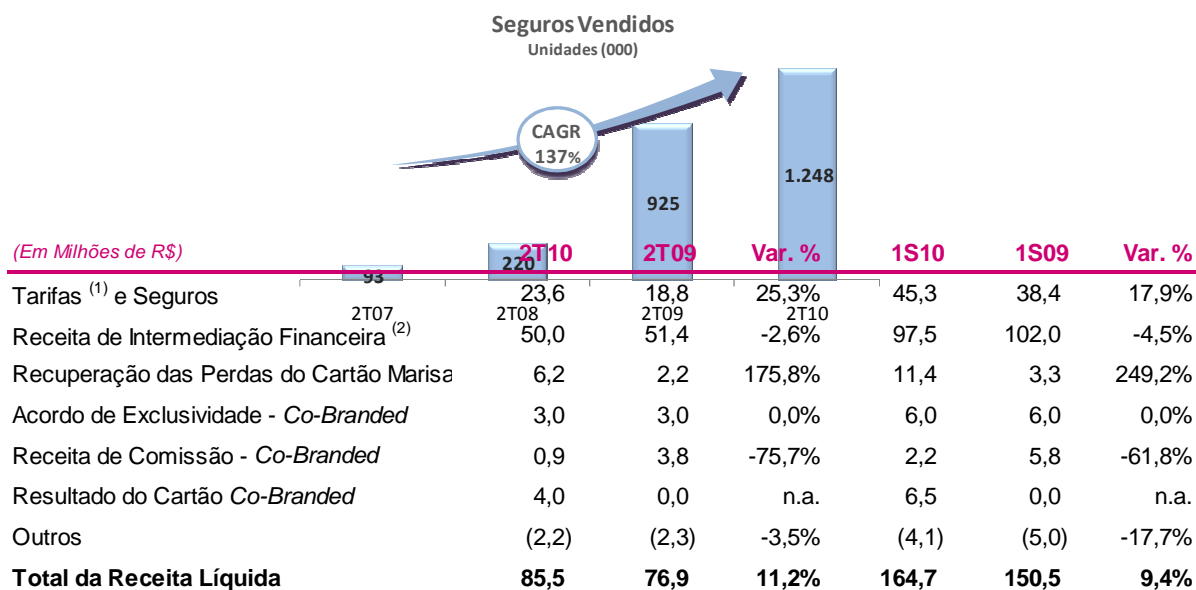
02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No ano, a receita líquida de serviços acumulou R\$164,7 milhões, alta de 9,4% na comparação com os R\$150,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.

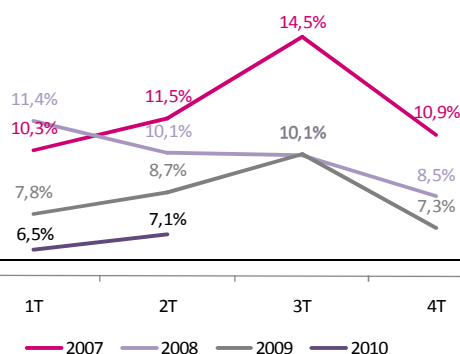


<sup>(1)</sup> Tarifa de Extrato e Cobrança

<sup>(2)</sup> Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora

**Custo de Serviços** – Os custos de serviços no 2T10 foram de R\$48,6 milhões, 21,3% menor que os R\$61,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, pela queda de 42,3% na perda com operações de crédito, devido, em grande parte, à internalização dos processos de cobrança para as faixas de atraso até 120 dias, diminuindo assim, a probabilidade do cliente se tornar inadimplente. No acumulado do ano, os custos de serviços decresceram 24,2%, passando de R\$120,4 milhões no 1S09 para R\$91,2 milhões no 1S10, explicado também pela queda de 37,7% da perda com operações de crédito, conforme mencionado acima.

**Perda Efetiva/ Recebíveis**



02205-5

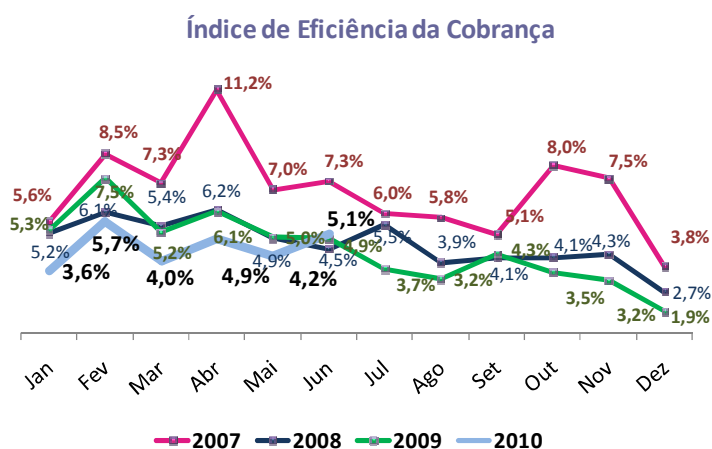
MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Custo de <i>Funding</i>	(2,4)	(2,0)	15,0%	(4,0)	(4,6)	-12,9%
Custo de Serviços	(20,9)	(15,8)	32,6%	(36,0)	(30,3)	18,8%
Perdas com Operações de Crédito	(23,9)	(41,5)	-42,3%	(49,5)	(79,4)	-37,7%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	(0,8)	(1,7)	-54,3%	(0,8)	(5,3)	n.a.
Outros	(0,6)	(0,8)	n.a.	(1,0)	(0,8)	24,6%
<b>Total dos Custos</b>	<b>(48,6)</b>	<b>(61,7)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(120,4)</b>	<b>-24,2%</b>

Segue abaixo o Índice de Eficiência da Cobrança, que mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por conseqüência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico.



Acordo Comercial com o Itaú: No 2T10 o resultado do cartão *co-branded* foi de R\$7,1 milhões, 39,6% superior ante os R\$5,1 milhões registrados no 2T09. Esse aumento é devido aos R\$4,0 milhões gerados como resultado da operação (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de *profit sharing* do acordo comercial que a Marisa tem com o Itaú). A quantidade de transações, realizadas pelos clientes do *co-branded*, dentro e fora da Marisa aumentou 138,4% entre os períodos analisados. No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 113,8%, passando de R\$6,5 milhões no 1S09 para R\$13,9 milhões no 1S10.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## SAX - FINANCEIRA

(Em Milhares de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var (%)
<b>Receita Líquida de Serviços Financeiros</b>	<b>4,123</b>	<b>2,246</b>	<b>83.6%</b>	<b>7,076</b>	<b>4,076</b>	<b>73.6%</b>
Custo	(1,500)	(993)	51.1%	(2,523)	(1,999)	26.2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2,623</b>	<b>1,253</b>	<b>109.3%</b>	<b>4,553</b>	<b>2,077</b>	<b>119.2%</b>
Despesas Operacionais	(1,390)	(709)	96.1%	(2,473)	(1,405)	76.0%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>1,233</b>	<b>544</b>	<b>n.a</b>	<b>2,080</b>	<b>672</b>	<b>209.5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(855)	(259)	230.1%	(1,357)	(438)	209.8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	271	(30)	n.a	386	(60)	n.a
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>649</b>	<b>255</b>	<b>n.a</b>	<b>1,109</b>	<b>174</b>	<b>537.1%</b>

A metodologia de provisão para devedores duvidosos usada pela Sax, segue o mesmo perfil da operação do *Private Label*. É importante mencionar que o cálculo usado pela Marisa é muito mais exigente que o estipulado pelo Banco Central do Brasil. A Provisão para devedores duvidosos da Sax soma o montante total dos valores gastos pelos clientes, cujo atraso supera 90 dias.

## VAREJO E CARTÃO CONSOLIDADOS

**Resultado Financeiro Líquido** – O resultado financeiro líquido no 2T10 foi uma despesa de R\$2,5 milhões, melhora de 2,7% ante a despesa de R\$2,6 milhões no 2T09. Esse efeito é explicado, principalmente, pela:

- (i) Redução de 26,0% da dívida bruta; e
- (ii) Queda do custo financeiro médio ponderado da dívida.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido melhorou em 35,4%, passando de uma despesa de R\$8,8 milhões no 1S09 para R\$5,7 milhões no 1S10, devido aos motivos supramencionados.

(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
<b>Receita Financeira</b>						
Operações de Tesouraria	5,6	15,8	-64,6%	12,1	27,5	-55,9%
Outros	1,6	2,3	-31,3%	3,0	3,3	-8,5%
<b>Total das Receita Financeiras</b>	<b>7,2</b>	<b>18,1</b>	<b>-60,3%</b>	<b>15,1</b>	<b>30,8</b>	<b>-50,9%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Operações de Tesouraria	(3,2)	(14,1)	-77,4%	(8,3)	(26,8)	-69,1%
Outros	(6,5)	(6,6)	-1,6%	(12,5)	(12,7)	-1,7%
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(39,5)</b>	<b>-47,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-35,4%</b>

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

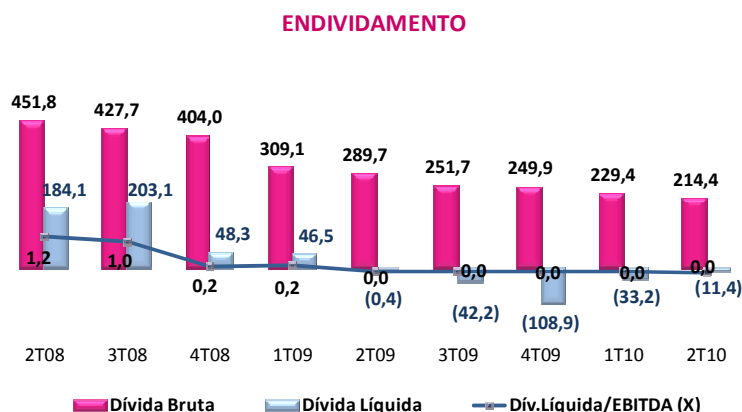
61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Lucro Líquido** - A Companhia registrou lucro líquido de R\$54,0 milhões no 2T10, 23,6% superior ao lucro de R\$43,7 milhões registrados no 2T09. Essa alta se deve, principalmente, à melhor performance dos Cartões Marisa. No ano, o lucro líquido somou R\$79,5 milhões, crescimento de 134,9% frente aos R\$33,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado tanto pela melhor performance dos Cartões Marisa, quanto pelo aumento das vendas de mercadorias entre os períodos analisados.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2010 com dívida bruta total de R\$214,4 milhões, 6,5% abaixo da dívida dos R\$229,4 milhões reportados no 1T10. Essa redução é resultante das amortizações de dívida da Companhia. Em 30 de junho de 2010, 14,5% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 2T10 com um custo financeiro médio ponderado de 95,0% do CDI.



No mesmo período o caixa apresentou queda de 14,0%, passando de R\$262,6 milhões no 1T10 para R\$225,8 milhões no 2T10. O decréscimo é resultado das amortizações de dívida, citadas acima, mas em grande parte, é fruto dos gastos necessários para o processo de expansão da Companhia. A empresa terminou o 2T10 com caixa líquido de R\$11,4 milhões.

## CAPEX

(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Lojas Novas	23,0	5,2	341,6%	40,7	12,7	-43,1%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	9,8	1,8	452,0%	10,9	3,4	-60,2%
Outros	12,4	13,8	-10,2%	16,9	16,2	-17,7%
<b>TOTAL</b>	<b>45,2</b>	<b>20,8</b>	<b>117,4%</b>	<b>68,5</b>	<b>32,3</b>	<b>-40,3%</b>

No 2T10, os investimentos totalizaram R\$45,2 milhões ante os R\$20,8 milhões investidos no 2T09. Conforme descrito no quadro acima, R\$23,0 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$9,8 milhões foram investidos na

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$11,4 milhões na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$1,0 milhão para gastos com equipamentos logísticos.

## EBITDA<sup>3</sup>

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	506,8	430,8	17,6%	884,8	747,4	18,4%
Lucro Líquido do Exercício	54,0	43,7	23,6%	79,5	33,8	134,9%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4,7	2,6	78,2%	3,1	(18,3)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	16,6	13,1	26,3%	24,4	31,9	-23,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,5	2,6	-2,7%	5,7	8,8	-35,4%
(+) Depreciação e Amortização	24,6	20,2	21,9%	48,7	40,4	20,6%
<b>EBITDA</b>	<b>102,4</b>	<b>82,3</b>	<b>24,6%</b>	<b>161,3</b>	<b>96,6</b>	<b>67,0%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>20,2%</b>	<b>19,1%</b>	<b>+1,1 p.p</b>	<b>18,2%</b>	<b>12,9%</b>	<b>+5,3 p.p</b>
<b>Margem EBITDA <sup>(2)</sup></b>	<b>24,6%</b>	<b>23,4%</b>	<b>+1,2 p.p</b>	<b>22,6%</b>	<b>16,3%</b>	<b>+6,3 p.p</b>

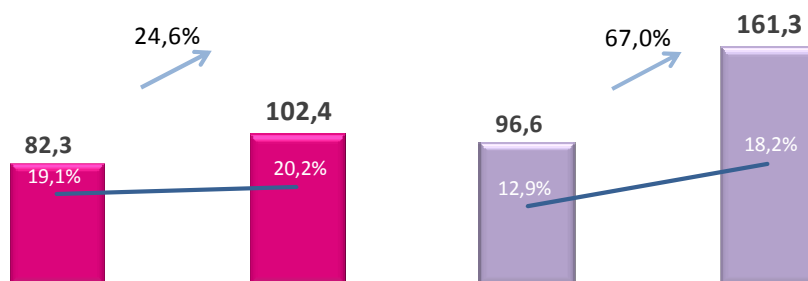
(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Líquida Operacional de Varejo

O EBITDA no 2T10 foi de R\$102,4 milhões, crescimento de 24,6% frente aos R\$82,3 reportados no mesmo período do ano anterior, devido, em grande parte, à performance dos Cartões Marisa no período. No ano, o EBITDA soma R\$161,3 milhões, crescimento de 67,0% frente aos R\$96,6 milhões reportados no 1S09.

A operação de **Varejo** terminou o 2T10 com EBITDA de R\$88,3 milhões, 6,7% superior aos R\$82,8 milhões registrados no 2T09. O crescimento é consequência do aumento da margem bruta e diluição das despesas com vendas. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$109,6 milhões, 27,8% acima dos R\$85,7

EBITDA  
(R\$ Milhões)



<sup>3</sup> A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida acrescida ou diminuída do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões no 1S09. O resultado do ano é reflexo da melhora da margem bruta no 2T10 e grande diluição das despesas com vendas no 1T10.

O EBITDA da **SAX** adicionou R\$1,3 milhão ao resultado do 2T10 e R\$2,2 milhões ao resultado do 1S10.

O EBITDA, referente aos **Cartões Marisa**, apresentou valor de R\$12,9 milhões, R\$14,0 milhões acima do EBITDA negativo de R\$1,1 milhão no 2T09. O aumento do EBITDA é consequência: (i) Resultado do Cartão Co-Branded; (ii) aumento na recuperação da dívida dos clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias; e (iii) grande redução nas perdas com operações de crédito. No ano, os Cartões Marisa reportaram crescimento de 390,8%, passando de R\$10,1 milhões no 1S09 para R\$49,6 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Teleconferência de Resultados

### Teleconferência (em Português)

27 de julho de 2010

11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)

Telefone/Replay: +55 (11) 2188-0155

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

### Tradução Simultânea para o Inglês

27 de julho de 2010

11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)

Telefone: +1 (866) 890-2584

Replay: +55 (11) 2188-0155

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

## Contato

### Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

### Renata Isis Kater

Gerente de RI

### Melissa Schleich

Analista de RI

e-mail: [dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

\*\*\*\*\*

## Demonstração de Resultados

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>506.756</b>	<b>430.820</b>	<b>17,6%</b>	<b>884.752</b>	<b>747.377</b>	<b>18,4%</b>
Receita Líquida - Varejo	417.122	351.657	18,6%	712.964	592.788	20,3%
Receita Líquida - Cartão	85.511	76.917	11,2%	164.712	150.513	9,4%
Receita Líquida - Sax	4.123	2.246	83,6%	7.076	4.076	73,6%
<b>Custo de Mercadorias e Serviços</b>	<b>(239.027)</b>	<b>(223.444)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(427.301)</b>	<b>(397.268)</b>	<b>7,6%</b>
Custo de Mercadorias	(188.947)	(160.722)	17,6%	(333.543)	(274.855)	21,4%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(48.580)	(61.729)	-21,3%	(91.235)	(120.414)	-24,2%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.500)	(993)	51,1%	(2.523)	(1.999)	26,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>267.729</b>	<b>207.376</b>	<b>29,1%</b>	<b>457.451</b>	<b>350.109</b>	<b>30,7%</b>
<b>Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros</b>	<b>(192.424)</b>	<b>(147.905)</b>	<b>30,1%</b>	<b>(350.542)</b>	<b>(302.702)</b>	<b>15,8%</b>
Despesas com vendas - Varejo	(113.818)	(102.233)	11,3%	(225.895)	(209.307)	7,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(26.014)	(18.390)	41,5%	(44.459)	(36.324)	22,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(1.493)	(495)	201,6%	(3.176)	(1.766)	79,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.335)	(669)	99,6%	(2.364)	(1.335)	77,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	(58)	12.442	-100,5%	392	13.415	-97,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	(22.568)	(15.780)	43,0%	(20.664)	(18.219)	13,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	1	100,0%	4	1	300,0%
Depreciação e Amortização	(24.610)	(20.181)	21,9%	(48.709)	(40.386)	20,6%
Despesas Financeiras	(9.716)	(20.722)	-53,1%	(20.789)	(39.549)	-47,4%
Receitas Financeiras	7.186	18.122	-60,3%	15.119	30.768	-50,9%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>75.305</b>	<b>59.471</b>	<b>26,6%</b>	<b>106.909</b>	<b>47.407</b>	<b>125,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(16.601)	(13.145)	26,3%	(24.376)	(31.878)	-23,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.708)	(2.642)	78,2%	(3.066)	18.305	-116,7%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>53.996</b>	<b>43.684</b>	<b>23,6%</b>	<b>79.467</b>	<b>33.834</b>	<b>134,9%</b>
<b>Lucro Líquido de Período por Ação</b>	<b>0,29</b>	<b>0,24</b>		<b>0,43</b>	<b>0,18</b>	
<b>Número de Ações (em Milhares)</b>	<b>184.551</b>	<b>184.503</b>		<b>184.551</b>	<b>184.503</b>	

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Balanco Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	204.425	239.859	-14,8%
Títulos e valores mobiliários	21.375	22.738	-6,0%
Contas a receber de clientes	506.202	466.493	8,5%
Estoques	190.792	219.582	-13,1%
Impostos a recuperar	43.794	36.669	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			n.a.
Outros créditos	26.806	20.458	31,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>993.394</b>	<b>1.005.799</b>	<b>-1,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.894	79.459	-3,2%
Impostos a recuperar	33.985	31.181	9,0%
Depósitos judiciais	36.176	35.556	1,7%
Partes relacionadas	1.932	1.932	n.a.
Outros investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	250.561	236.196	6,1%
Intangível	57.440	53.211	7,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>456.990</b>	<b>437.537</b>	<b>4,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.450.384</b>	<b>1.443.336</b>	<b>0,5%</b>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em Milhares de R\$)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	136.311	152.673	-10,7%
Empréstimos e financiamentos	146.116	151.050	-3,3%
Salários, provisões e contribuições sociais	32.809	28.619	14,6%
Impostos a recolher	71.482	36.866	93,9%
Partes relacionadas	2.285	2.034	12,3%
Dividendos a pagar	588	27.791	-97,9%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	26.321	35.178	-25,2%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>427.912</b>	<b>446.211</b>	<b>-4,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	68.320	78.393	-12,8%
Provisão para riscos	58.637	59.121	-0,8%
Parcelamento de tributos	44.573	45.491	-2,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.868	725	n.a.
Opção de compra financeira	-	-	n.a.
Receita diferida	89.000	92.000	-96,9%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>263.398</b>	<b>275.730</b>	<b>-4,5%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	623.785	623.785	0,0%
Reservas de lucros	135.265	97.588	38,6%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	759.050	721.373	5,2%
Participação não majoritária	24	22	9,1%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>759.074</b>	<b>721.395</b>	<b>5,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.450.384</b>	<b>1.443.336</b>	<b>0,5%</b>

---

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

---

## APÊNDICE

As informações aqui contidas estão em BR GAAP

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	BRGAAP 2T10	BRGAAP 2T09	BRGAAP Var. %	BRGAAP 1S10	BRGAAP 1S09	BRGAAP Var (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>439.370</b>	<b>367.293</b>	<b>19,6%</b>	<b>756.277</b>	<b>620.423</b>	<b>21,9%</b>
Receita Líquida - Varejo	413.849	350.740	18,0%	708.059	587.025	20,6%
Receita Líquida - Cartão	21.398	16.553	29,3%	41.142	33.398	23,2%
Receita Líquida - Sax	4.123	-	na	7.076	-	na
<b>Custo de Mercadorias e Serviços</b>	<b>(205.904)</b>	<b>(176.490)</b>	<b>16,7%</b>	<b>(366.617)</b>	<b>(305.161)</b>	<b>20,1%</b>
Custo de Mercadorias	(183.503)	(160.721)	14,2%	(328.099)	(274.855)	19,4%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(20.901)	(15.769)	32,5%	(35.995)	(30.306)	18,8%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.500)	-	na	(2.523)	-	na
<b>Lucro Bruto</b>	<b>233.466</b>	<b>190.803</b>	<b>22,4%</b>	<b>389.660</b>	<b>315.262</b>	<b>23,6%</b>
<b>Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços</b>	<b>(161.304)</b>	<b>(130.192)</b>	<b>23,9%</b>	<b>(281.869)</b>	<b>(265.506)</b>	<b>6,2%</b>
Despesas com vendas - Varejo	(126.895)	(104.555)	21,4%	(241.603)	(214.126)	12,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(26.015)	(17.606)	47,8%	(44.457)	(36.324)	22,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(2.216)	(1.822)	21,6%	(4.565)	(2.309)	97,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.336)	-	na	(2.364)	-	na
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	4.104	16.200	-74,7%	8.621	21.103	-59,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	14.627	(817)	na	49.129	9.348	425,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	-	na	4	-	na
Depreciação e Amortização	(23.575)	(21.592)	9,2%	(46.634)	(43.198)	8,0%
<b>Lucro operacional antes de resultado financeiro</b>	<b>72.162</b>	<b>60.611</b>	<b>19,1%</b>	<b>107.791</b>	<b>49.756</b>	<b>116,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>742</b>	<b>(1.684)</b>	<b>na</b>	<b>(766)</b>	<b>(3.021)</b>	<b>-74,6%</b>
Despesas Financeiras	(9.425)	(20.142)	-53,2%	(20.386)	(37.281)	-45,3%
Receitas Financeiras	10.372	9.190	12,9%	19.618	24.626	-20,3%
Variação Cambial Líquida	(205)	9.268	-102,2%	2	9.634	n.a
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>72.904</b>	<b>58.927</b>	<b>23,7%</b>	<b>107.025</b>	<b>46.735</b>	<b>129,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(16.601)	(12.886)	28,8%	(24.376)	(31.440)	-22,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(3.892)	(2.612)	49,0%	(3.106)	18.365	n.a
<b>Lucro líquido do período antes de participação de</b>	<b>52.411</b>	<b>43.429</b>	<b>20,7%</b>	<b>79.543</b>	<b>33.660</b>	<b>136,3%</b>
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(1)	(2)	n.a	(4)	(3)	n.a
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>52.410</b>	<b>43.427</b>	<b>20,7%</b>	<b>79.539</b>	<b>33.657</b>	<b>136,3%</b>
<b>Lucro Líquido de Período por Ação</b>	<b>0,28</b>	<b>0,24</b>		<b>0,43</b>	<b>0,18</b>	
<b>Número de Ações (em Milhares)</b>	<b>184.551</b>	<b>184.503</b>		<b>184.551</b>	<b>184.503</b>	

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em Milhares de R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	204.425	239.859	-14,8%
Títulos e valores mobiliários	21.375	22.738	-6,0%
Contas a receber de clientes	506.202	466.493	8,5%
Estoques	185.879	219.582	-15,3%
Impostos a recuperar	43.794	36.669	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.743	24.261	-31,0%
Outros créditos	26.806	20.458	31,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.005.224</b>	<b>1.030.060</b>	<b>-2,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.243	53.617	6,8%
Impostos a recuperar	33.985	31.181	9,0%
Partes relacionadas	1.932	1.932	n.a.
Outros investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	250.561	236.196	6,1%
Intangível	62.470	55.728	12,1%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>406.193</b>	<b>378.656</b>	<b>7,3%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.411.417</b>	<b>1.408.716</b>	<b>0,2%</b>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em Milhares de R\$)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	136.311	152.673	-10,7%
Empréstimos e financiamentos	146.116	151.050	-3,3%
Salários, provisões e contribuições sociais	32.809	28.619	14,6%
Impostos a recolher	71.482	36.866	93,9%
Partes relacionadas	2.286	2.034	12,4%
Dividendos a pagar	588	44.114	-98,7%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	26.320	35.178	-25,2%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>427.912</b>	<b>462.534</b>	<b>-7,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	68.320	78.393	-12,8%
Provisão para riscos	22.461	23.565	-4,7%
Parcelamento de tributos	44.573	45.491	-2,0%
Receita diferida	89.000	92.000	-3,3%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>224.354</b>	<b>239.449</b>	<b>-6,3%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	651.106	651.106	0,0%
Reservas de lucros	108.021	55.605	94,3%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	759.127	706.711	7,4%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>759.127</b>	<b>706.711</b>	<b>7,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.411.417</b>	<b>1.408.716</b>	<b>0,2%</b>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MARISA LOJAS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	61.189.288/0001-89	ABERTA CONTROLADA	100,00	36,53
			184.503.230		184.503.230
02	DUE MILLE PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.633.549/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,91	0,00
			3.222.943		3.222.943
03	FIX PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.230.052/0001-30	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			52.620.980		52.620.980
04	CREDI 21 PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.529.067/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			346.548.846		346.548.846
05	PRIMOS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.055.313/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			123.105		123.105
06	TCM PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.276.746/0001-09	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			26.662		26.662
07	TEF PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.445.167/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			15.900		15.900
08	MAX PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.776.021/0001-91	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			7.001.002		7.001.002
09	SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVEST INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	07.747.410/0001-40	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
			7.000.002		7.000.002

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

### Anexo 3

#### Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Acionista	Ações ordinárias		Posição em 30/06/2010 Em unidades de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
	Total		Total	
Décio Goldfarb	43.970.648	23,83%	43.970.648	23,83%
Denise Golfarb Terpins	11.978.538	6,49%	11.978.538	6,49%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,03%	11.133.877	6,03%
Ticiane Terpins Strozenberg	11.133.876	6,03%	11.133.876	6,03%
Michel Terpins	11.133.877	6,03%	11.133.877	6,03%
Márcio Luiz Goldfarb	13.334.438	7,23%	13.334.438	7,23%
Flávia Goldfarb Papa	11.194.143	6,07%	11.194.143	6,07%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.194.145	6,07%	11.194.145	6,07%
Marcelo Goldfarb	11.196.343	6,07%	11.196.343	6,07%
Márcia da Riva Garcia Goldfarb	2.107.121	1,14%	2.107.121	1,14%
Jack Leon Terpins	1	0,00%	1	0,00%
Fany Rachel Goldfarb	1	0,00%	1	0,00%
Flin Participações S.A.	12.720	0,01%	12.720	0,01%
Tarpon Investimentos S/A *	17.406.675	9,43%	17.406.675	9,43%
Conselho de Administração	2	0,00%	2	0,00%
Outros	28.754.825	15,57%	28.754.825	15,57%
<b>Total</b>	<b>184.551.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>184.551.230</b>	<b>100,00%</b>

\* Participação detida por fundos por ela administrados.

#### Distribuição do Capital Social da Pessoa Jurídica Flin Participações Ltda, até o nível de Pessoa Física

Cotistas	Cotas		Posição em 30/06/2010 Em unidades de cotas	
	Quantidade	%	Quantidade	%
	Total		Total	
Décio Goldfarb	2.884.909	33,33%	2.884.909	33,33%
Denise Goldfarb Terpins	2.884.909	33,33%	2.884.909	33,33%
Marcio Luiz Goldfarb	2.884.909	33,34%	2.884.909	33,34%
<b>Total</b>	<b>8.654.727</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.654.727</b>	<b>100,00%</b>

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

#### Anexo 4

#### Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação Posição em 30/06/2010

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
<b>Controlador</b>	138.389.728	75,00	138.389.728	75,00
<b>Administradores</b>				
Conselho da Administração *	2		2	
Diretoria	-		-	
<b>Conselho Fiscal 1)</b>	-		-	
<b>Ações em Tesouraria</b>	-		-	
<b>Outros Acionistas</b>	46.161.502	25,00	46.161.502	25,00
<b>Total</b>	184.551.230	100	184.551.230	100
Ações em circulação	46.161.502	25,00	46.161.502	25,00

#### 1) Conselho fiscal não instalado.

\* Os membros do Conselho de Administração que possuem ações estão inclusos na linha "Controlador", exceto as ações detidas pelos conselheiros independentes.

Observação: A Cia está vinculada a arbitragem na câmara de arbitragem do mercado conforme clausula compromissória constante no seu estatuto social.

02205-5 MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em  
circulação Posição em 30/06/2009**

Acionista	Quantidade de Ações		Quantidade Total	
	Ordinárias (Em unidades)	%	de Ações (Em unidades)	%
<b>Controlador</b>	126.163.228	68,38	126.163.228	68,38
<b>Administradores</b>				
Conselho da Administração	7.740.002	4,2	7.740.002	4,2
Diretoria	-		-	
<b>Conselho Fiscal 1)</b>	-		-	
<b>Ações em Tesouraria</b>	-		-	
<b>Outros Acionistas</b>	50.600.000	27,42	50.600.000	27,42
<b>Total</b>	184.503.230	100	184.503.230	100
Ações em circulação	50.600.000	27,42	50.600.000	27,42

**1) Conselho fiscal não instalado.**

Observação: A Cia está vinculada a arbitragem na câmara de arbitragem do mercado conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Marisa Lojas S.A.  
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais da Marisa Lojas S.A. (“Companhia ou Marisa Lojas”), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Também, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais Consolidadas referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, o que inclui a preparação de Relatórios Financeiros Intermediários Consolidados (“IAS 34”) emitido pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

02205-5

MARISA LOJAS S.A.

61.189.288/0001-89

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração de suas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As Informações Trimestrais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.
5. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração consolidada do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esta informação complementar esteja apresentada de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais Consolidadas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco  
Contador  
CRC nº 1 SP 138635/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02205-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA LOJAS S.A.	3 - CNPJ 61.189.288/0001-89
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	102
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	103
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	125
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	126
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	129
		MARISA LOJAS S.A.	
		DUE MILLE PARTICIPAÇÕES LTDA	
		FIX PARTICIPAÇÕES LTDA	
		CREDI 21 PARTICIPAÇÕES LTDA	
		PRIMOS PARTICIPAÇÕES LTDA	
		TCM PARTICIPAÇÕES LTDA	
		TEF PARTICIPAÇÕES	
		MAX PARTICIPAÇÕES LTDA	
		SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVEST	/130